

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Secult Ce  
XVIII CICLO CEARÁ DA PAIXÃO 2024



Festa e fé: as paixões  
do povo cearense em devoção

Aterlane Martins  
Mirna Félix  
(Organização)

Fortaleza - CE, maio de 2024.

EXPEDIENTE GOVERNO DO CEARÁ

GOVERNADOR DO CEARÁ  
**Elmano de Freitas da Costa**

VICE-GOVERNADORA DO CEARÁ  
**Jade Afonso Romero**

SECRETÁRIA DA CULTURA  
**Luisa Cela de Arruda Coêlho**

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA CULTURA  
**Rafael Cordeiro Felismino**

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA DA CULTURA  
**Gecíola Fonseca Torres**

COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA  
**Jéssica Ohara Pacheco Chuab**

CÉLULA DO PATRIMÔNIO IMATERIAL  
**Emmanuel Bastos de Magalhães Lopes**

CÉLULA DE CULTURA TRADICIONAL POPULAR  
**Diego Zaranza**

TÉCNICOS DA CULTURA TRADICIONAL POPULAR  
**Anderson da Silva Nonato**  
**Lia Paulino Dias**  
**Livia Rodrigues Dantas**  
**Solange Souza dos Santos**

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Secult Ce  
**XVIII CICLO CEARÁ DA PAIXÃO 2024**



**Aterlane Martins**  
**Mirna Félix**  
(Organização)

Fortaleza - CE, maio de 2024.

Produção



Apoio



Realização

Este projeto é aprovado  
pela Secretaria da Cultura  
do Estado do Ceará Lei nº 18.012  
de 1º de abril de 2022



## SUMÁRIO

### SEÇÃO 1 - APRESENTAÇÃO

Ceará da Paixão: ação de democratização do acesso a bens e serviços culturais, Jéssica Ohara .....	07
A Associação Cultural Canto da Jandaia e a promoção da cultura popular, Maiara Pinheiro .....	09
Festa e Fé: as paixões do povo cearense em devoção, Aterlane Martins .....	11
Ações formativas: integrando fazedores(as) de cultura, mestres(as) e pesquisadores(as), no ciclo da Paixão, Mirna Félix, Aterlane Martins .....	13

### SEÇÃO 2 - PROGRAMAÇÃO ILUSTRADA

Galeria de Fotos .....	21
------------------------	----

### SEÇÃO 3 - TEXTOS DO CAMPO

Projetos acompanhados: textos do campo .....	45
--	----



**SEÇÃO 1 - APRESENTAÇÃO**

**Ceará da Paixão: ação de democratização do acesso a bens e serviços culturais.**

A 18ª Edição do Ceará da Paixão integra a Política do Patrimônio Cultural Imaterial da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult CE), voltado para o Ciclo da Paixão de Cristo, presente em todas as regiões e municípios do estado do Ceará, contribuindo para a manutenção da dinâmica da produção e sustentabilidade econômica e social dos grupos do ciclo da paixão.

Além disso, os grupos envolvidos no Ciclo Ceará da Paixão possuem função social e econômica no fomento à economia artística, criativa e cultural. Assumindo papel na permanência de atividades culturais promovidas pelos atores e fazedores artísticos em nosso Estado, reconhecendo a cultura como um direito fundamental que deve ser assegurado a todos. Tem como público-alvo artistas, grupos de cultura e cultura popular que atuam em diversas linguagens artísticas e dos segmentos do campo cultural, como povos e comunidades tradicionais, estudantes e arte-educadores produtores, gestores públicos e privados, além de pesquisadores e da população em geral

Com recursos oriundos do Fundo Estadual da Cultura (FEC), o Ciclo Ceará da Paixão apresenta manifestações artísticas regionais e da cultura tradicional popular, transcendendo para além de uma prática religiosa. O Ciclo Ceará da Paixão caracteriza-se, não apenas como uma prática religiosa, mas como ações com a presença de manifestações artísticas regionais e da cultura tradicional popular. A Paixão de Cristo no nosso estado é uma ação de democratização do acesso a bens e serviços culturais, criando espaços para a transmissão de saberes e fazeres entre gerações.

**Jéssica Ohara Pacheco Chuab**  
Coordenadora do Patrimônio Cultural e Memória  
da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará



### **A Associação Cultural Canto da Jandaia e a promoção da cultura popular**

A Associação Cultural Canto da Jandaia desempenha um papel fundamental como Ponto de Cultura na cidade de Fortaleza e no estado do Ceará. Sua atuação abrange a promoção social, artística e cultural, contribuindo significativamente para a preservação e difusão da rica herança cultural cearense.

Dentre os aspectos que destacam a importância da Associação estão a contribuição para a preservação da cultura tradicional popular, sendo esta uma referência para grupos e indivíduos interessados na preservação, na manutenção e difusão da cultura cearense. Por meio de suas ações, a Canto da Jandaia contribui para manter viva a identidade cultural cearense, valorizando tradições, costumes e expressões artísticas que são passadas de geração em geração.

A associação mantém continuamente um calendário de atividades que inclui ações no campo da dança, do teatro, da música e de outras áreas artístico-culturais, sempre em diálogo com a cultura tradicional popular, seu foco de atuação.

Merece destaque, a promoção do convívio social e intergeracional, fortalecendo os laços familiares e comunitários, promovendo encontros e atividades que estimulam a convivência social. Acreditamos que compartilhar experiências entre diferentes gerações enriquece o conhecimento cultural e fortalece o sentimento de pertencimento à comunidade.

O V edital Seminário Ceará da Paixão, da Secretaria da Cultura do Ceará – Secult Ce, é um conjunto de ações significativas, que desenvolvemos a partir do projeto “Festa e Fé: As Paixões do Povo Cearense em Devoção”, aprovado no referido edital.



Este projeto, inserido no ciclo cultural da Paixão, explora as expressões religiosas e culturais que permeiam a devoção popular no estado do Ceará. Por meio de ações formativas, como palestras e debates, de ações culturais e apresentações artísticas, além o acompanhamento de 56 projetos aprovados em edital pela Secult Ce, nossa ação propiciou um espaço para fruição cultural, reflexão e troca de conhecimentos entre diversos agentes culturais, mestres e mestras da cultura, pesquisadores(as), produtores e outros(as) fazedores(as) da cultura.

Em resumo, a Associação Cultural Canto da Jandaia, neste projeto e em sua ação cotidiana, desempenha um papel vital na preservação da cultura cearense, promovendo o encontro entre tradição e contemporaneidade, e celebrando as paixões que movem o povo desse estado tão rico em diversidade cultural.

**Maiara de Sousa Pinheiro**

Presidente da Associação Cultural Canto da Jandaia - ACCJ



**Festa e Fé: as paixões do povo cearense em devoção**

Os ciclos celebrativos da cultura tradicional popular são sistematizados a partir de temporalidades e espacialidades específicas, construídas historicamente e compartilhadas socialmente, cuja contínua repetição configura a sua tradição, reforçada ano a ano, quando se renovam, em convívio, o saber e o fazer de quem os vive contemporaneamente. Mestras e mestres, aprendizes-brincantes e todo o povo que, de algum modo, adere às celebrações destes ciclos dão sustentação à sua existência e à sua continuidade - pois o sentido comunitário, social, e também o individual, é um elemento constituinte da suas próprias identidades culturais.

Festa e fé: as paixões do povo cearense em devoção traduz em nossa compreensão a complexidade que tem em si as manifestações da cultura popular tradicional do Ciclo da Paixão. Dotadas de ambiguidades, para alguns, para nós a compreensão é que mesmo quando celebram, sob o signo religioso da dor e do sofrimento, incorporam elementos de festa e folia, de divertimento, de crítica social, de fé numa vida melhor, na nova vida, na ressurreição, que possibilite outras experiências em continuidade ao que se vive, buscando e promovendo melhorias – um renascimento em vida.

É nesse sentido que a fé dos Penitentes e das Incelências na oração, nos cantos e no flagelo se misturam ao riso e à folia dos Caretas e da Queimação de Judas, na representação da Paixão e Morte de Cristo, ou da Procissão do Fogaréu, e sua Ressurreição anunciada em meio ao sofrimento e dor da via-crucis, que finda esta história com uma mensagem de esperança, de fé cumprida, de festa. Eis a o elemento constituinte das culturas tradicionais populares: diversidade e complexidade.

O projeto Festa e fé: as paixões do povo cearense em devoção foi elaborado para submissão, e obteve aprovação, no edital público V Seminário de Formação, Avaliação e Planejamento Ciclo Ceará da Paixão – 2024,



da Secretaria da Cultura do Ceará.

A aprovação do Projeto resultou na execução de diversas ações, das quais destacamos o evento de lançamento do Ciclo da Paixão, realizado no Instituto dos Surdos do Ceará, pela sua proposta sensível e social composta em consonância com a idealização curatorial. Numa celebração festiva e emotiva, ressaltou-se a simplicidade da programação, quando alunos(as) e professores(as) compuseram juntamente com uma apresentação acessível e inclusiva do espetáculo da Paixão de Cristo, do Grupo Parresia de Arte e Cultura, num momento de grande significado afetivo.

No campo do patrimônio cultural, sobretudo dos bens culturais, ditos imateriais, são os afetos que nos unem e significam a nossa participação, nos possibilitando transitar em meio a complexidade destas experiências. Assim também acontece na vivência das festividades e das expressões plurais da fé, na diversidade das celebrações do Ciclo da Paixão no território cearense.

**Aterlane Martins**

Curador do Projeto Festa e fé: as paixões do povo cearense em devoção

**Ações formativas: integrando fazedores(as) de cultura, mestres(as) e pesquisadores(as), no ciclo da Paixão.**

Mirna Félix, Aterlane Martins

A cada ciclo da cultura tradicional popular que se realiza, os editais estaduais de cultura, possibilitam a realização de um Processo Simplificado de Seleção e Formação de Pesquisadores(as). No Projeto Festa e Fé estas ações foram elaboradas e executadas sob a coordenação da professora Mirna Félix e do Professor Aterlane Martins, que idealizaram desde o processo seletivo, buscando um perfil de agentes culturais que pudessem ir a campo para o acompanhamento dos projetos, munidos de uma base conceitual, teórica e metodológica firme no campo da pesquisa em cultura, mas também com a sensibilidade de quem tem o pé no chão e sabe onde pisa, com quem fala e convive nesta experiência.

Apresentamos a seguir nossa programação que, por si, expõe a sua configuração, especialmente pensada para esta edição do Ciclo da Paixão, povoada por seus fazedores e mediada por experientes pesquisadores e fazedores culturais com atuação neste e em outros ciclos:

### **SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO PROGRAMAÇÃO**

**QUINTA-FEIRA, 21/03/2024, das 18h30 às 22h**

18h30 - Abertura e Acolhida

18h40 - Falas Institucionais: Aterlane Martins, Curador do Projeto | Poliana Santos, Associação Cultural Canto da Jandaia

**As manifestações culturais do Ciclo da Paixão pelos fazedores(as).**

19h - Walden Luiz - Encenação da Paixão e Queimação de Judas

19h40 - Mestre Chico Ceará - Grupo de Caretas de Barbalha

20h20 - Debate/Mediação: Vanéssia Gomes

**As falas do Campo pelos/as seus pesquisadores/as**

21h - Convidado: Reuber Tadeu, Pesquisador dos Ciclos de Tradição

22h - Encerramento

**SEXTA-FEIRA, 22/03/2024, das 18h30 às 22h**

18h30 - Abertura e Acolhida

18h40 - Falas Institucionais: Aterlane Martins - Curadoria | Emmanuel Bastos/Secult/COPAM

**As manifestações culturais do Ciclo da Paixão pelos fazedores(as).**

19h - Rodrigo Damasceno - Procissão do Fogaréu

19h40 – Mestra Sueli - Incelência | Mestre Expedito - Penitente

20h10 - Debate/Mediação: Aterlane Martins, Curador do Projeto

**Instrumentais e informações técnicas**

20h40 - Apresentação do Caderno de Avaliação/Pesquisa

21h30 – Apresentação da Atividade Avaliativa - Produção Textual

23h30 - Encerramento da Atividade Avaliativa Virtual

Com a presença marcante de mestres e mestra de Barbalha, sendo o Mestre Chico Ceará do Cortejo de Caretas, mas também Mestre de Capoeira e outras artes, o casal de mestres Sueli e Epitácio, respectivamente, Incelência e Penitente, todos de Barbalha, pontuaram com suas experiências as expressões de que são detentores(a), suscitando um debate rico, pois a proposta visava justamente nos pormos, enquanto pesquisadores acadêmicos diante dos saberes populares a nós trazidos e narrados pelos próprios mestres e pelas mestras. Assim, entre imagens, palavras e cantos fomos aprendendo que os saberes são distintos, mas que não há uma hierarquia do conhecimento se soubermos admitir a sua complementaridade.

Grandes agentes culturais, de outras maestrias, Prof. Walden Luiz, oriundo do Teatro, das quadrilhas juninas e de outras artes, nos trouxe a experiência de várias décadas de dedicação ao teatro da Paixão de Cristo, mas também narrou as experiências de suas vivências numa Fortaleza da segunda metade do século XX, onde as tradições do Ciclo da Paixão eram vividas de outros modos, mais contidos na religiosidade, e tão febris quanto hoje no campo civil, ou profano como muitos gostam de referir, e nesse caso nos falava das Queimas de Judas e das tradicionais leituras dos Testamentos. Narrou também as devoções cinematográficas, quando todas salas do Centro da Cidade e de outros bairros exibiam exclusivamente na Sexta-feira Santa os filmes da Paixão de Cristo, ato tão solene quanto as celebrações litúrgicas da Semana Santa.

Rodrigo Damasceno, veterano agente cultural de Fortaleza, dos maracatus e outras artes, nos trouxe muito de sua experiência no fazer da Procissão do Fogaréu, manifestação do ciclo da Paixão que ainda nos é bastante restrita em realização e participação, embora já figure como um elemento devocional próprio deste período, sendo uma tradição de recente invenção em Fortaleza. Também nos apresentou a existência desta manifestação em outras cidades do Ceará, tendo estas sido uma repercussão da sua matriz desenvolvida em Fortaleza.

Entre falas do campo da pesquisa feitas pelo convidado Reuber Tadeu, também veterano agente cultural do Vale do Jaguaribe, mas que se espraia em sua atuação por todo Ceará em várias frentes, destacou-se o chamado à “humanização” da pesquisa e de seus e suas agentes no campo. A compreensão dos meandros da produção cultural deste ciclo, apresentados pelo convidado, nos permitiu compreender bem a mensagem, em um debate potente entre pesquisadores(as) e os fazedores(as), olhares distintos e também complementares.

Grandiosa presença foi a mediação de Vanéssia Gomes, pesquisadora dos ciclos, pesquisadora da cultura popular e também agente do campo, sua tradutora para o teatro, herdeira de outro mestre teatral, o professor Oswald Barroso, que em meio a este momento de aprendizado nos chegou em seu último ato. Oswald, que tantas vezes esteve conosco nestas formações, falando sobre o teatro ritual, sobre a religiosidade e a sacralidade destas encenações da Paixão, se encantara justo quando novamente nos reuníamos para compartilhar sobre estas realidades que ele tão bem viveu e estudou, e nos legou em seus encantamentos nas pesquisas, nos livros e, sobretudo, no teatro que foi também sua vida.

Com 48 inscritos e 40 habilitados para o processo de formação, finalizamos o processo com a seleção de 20 pesquisadores e pesquisadoras, oriundos de diversas regiões do estado, e de formações acadêmicas distintas, mas também de comum atuação cultural, sendo estes que atuaram no acompanhamento de todos os projetos incentivados no edital público da Secretaria da Cultura:

Anderson Pereira da Silva Gomes, Antônio Júnior de Oliveira da Costa, Antônio Rafael Barbosa do Espírito Santo, Daniele Alves Marinho, Eliacildo Ferreira Epifânio, Francisco Lucas Barbosa dos Santos, Francisco Marcos Moreira Araújo, Francisco Sávio André de Sousa, Gerardo Gomes de Oliveira Filho, Gregório Barbosa de Souza, Hildebrando Maciel Alves, Ivina Carla Oliveira Sousa, José Alexandro da Silva Teixeira, José Antônio Viana Rocha, José Lucas de Oliveira Sousa, Karla Leanne Pereira de Moraes, Lucas Amaro Campelo, Marcos Evangelista de Sousa Oliveira, Renata Jéssica Lopes Chaves, Rennede Silva Alves, Rondinelle Gomes Mesquita, Willian Aparecido Ciríaco da Silva.

Alguns dados da pesquisa produzidos ou recolhidos em campo, pela observação e pelo registro atento dos pesquisadores e das pesquisadoras, nos dão um perfil destas ações do ciclo da Paixão, que aqui apresentamos

em uma abordagem sintética, versando sobre a objetividade de dados quantitativos e a subjetividades de dados qualitativos.

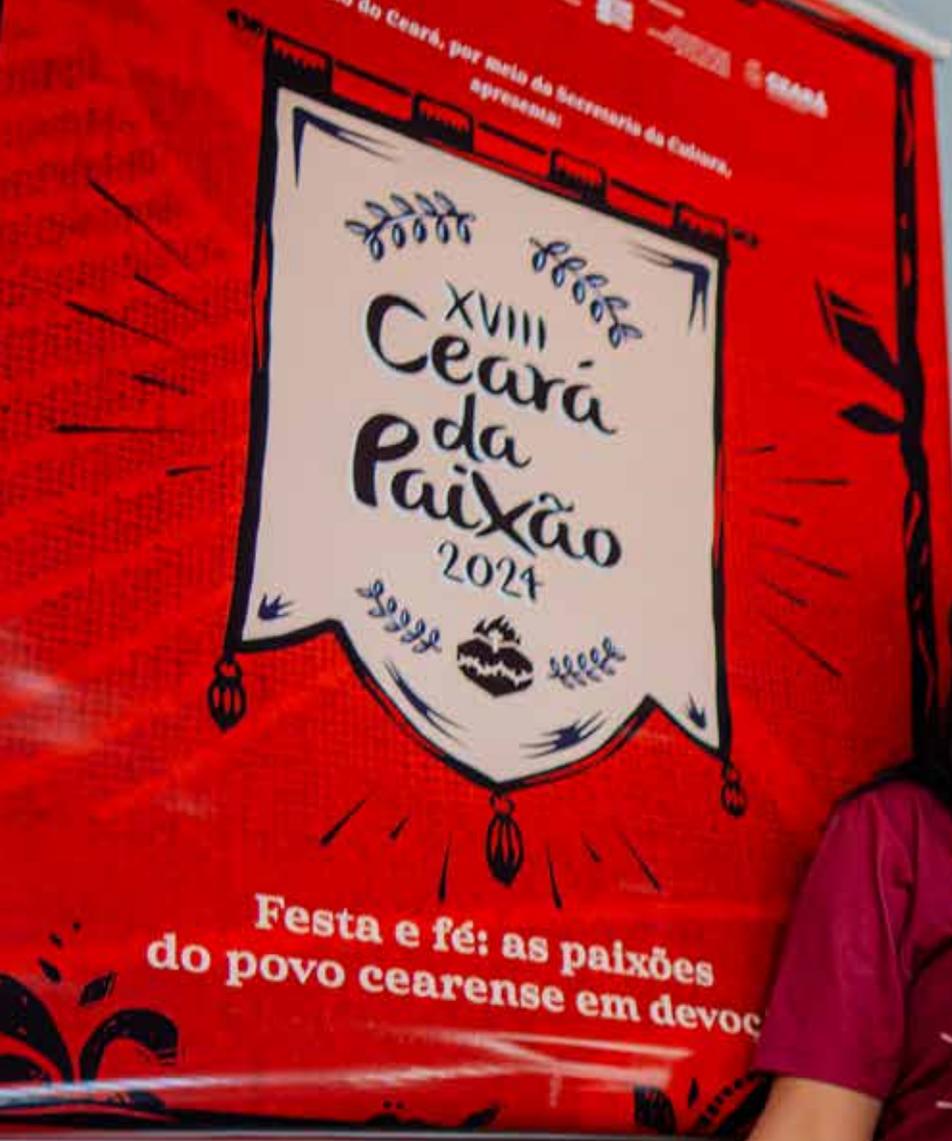
Em mais de 150 horas de programação, contadas apenas as apresentações dos 54 projetos acompanhados em 23 municípios, em suas sedes urbanas, bairros centrais e periféricos, nas zonas rurais e em assentamentos do MST, envolvendo mais de 25 mil pessoas enquanto público diretamente participante, dentre os quais em 51 dos 54 projetos alcançaram populações com algum grau de vulnerabilidade social e cultural. Também se destaca que em 50 projetos as ações de acessibilidade alcançaram efetivamente pessoas com deficiência.

Por fim, destacamos a participação direta de 9 mestres e mestras da cultura, alguns(mas) titulados(as) oficialmente pelo Estado e outros(as) reconhecidos(as) por suas comunidades, cujo valor não se pode medir com base em sua quantidade, mas na riqueza cultural que simbolizam.

Muito se tem alcançado com a realização das pesquisas de campo em acompanhamento dos projetos fomentados nos editais dos ciclos de tradição da Secretaria da Cultura do Estado. Mas, muito mais ainda se pode auferir dos Cadernos de Pesquisa produzidos a cada edição anual, que há quase uma década se encontram em contínuo acúmulo de conhecimentos produzidos e ainda por serem perscrutados em análises mais profundas. A fonte está cheia, que venham aqueles e aquelas sedentos(as) de saber para dali extrair o melhor e compartilhar com a sociedade o resultado destes esforços.

**SEÇÃO 2 - PROGRAMAÇÃO ILUSTRADA**  
**GALERIA DE FOTOS**





Festa e fé: as paixões  
do povo cearense em devoção

XVIII  
Ceará  
da  
Paixão  
2024

**Evento de Lançamento do XVIII Edital Ciclo Ceará da Paixão - 2024**  
27 de março de 2024, às 8h, no Instituto Cearense de Educação dos Surdos

**PROGRAMAÇÃO**

7h30 | **Acolhida** - Instituto Cearense de Educação dos Surdos

8h | **Apresentação “Paixão de Cristo”** - Instituto dos Surdos

9h | **Apresentação “Os Símbolos da Páscoa”** - Instituto dos Surdos

9h30 | **Lançamento do XVIII Ciclo Ceará da Paixão 2024** - Secult CE e equipe do Projeto Festa e Fé

10h | **Apresentação da Paixão de Cristo**, com o Grupo de Arte e Cultura Parresia



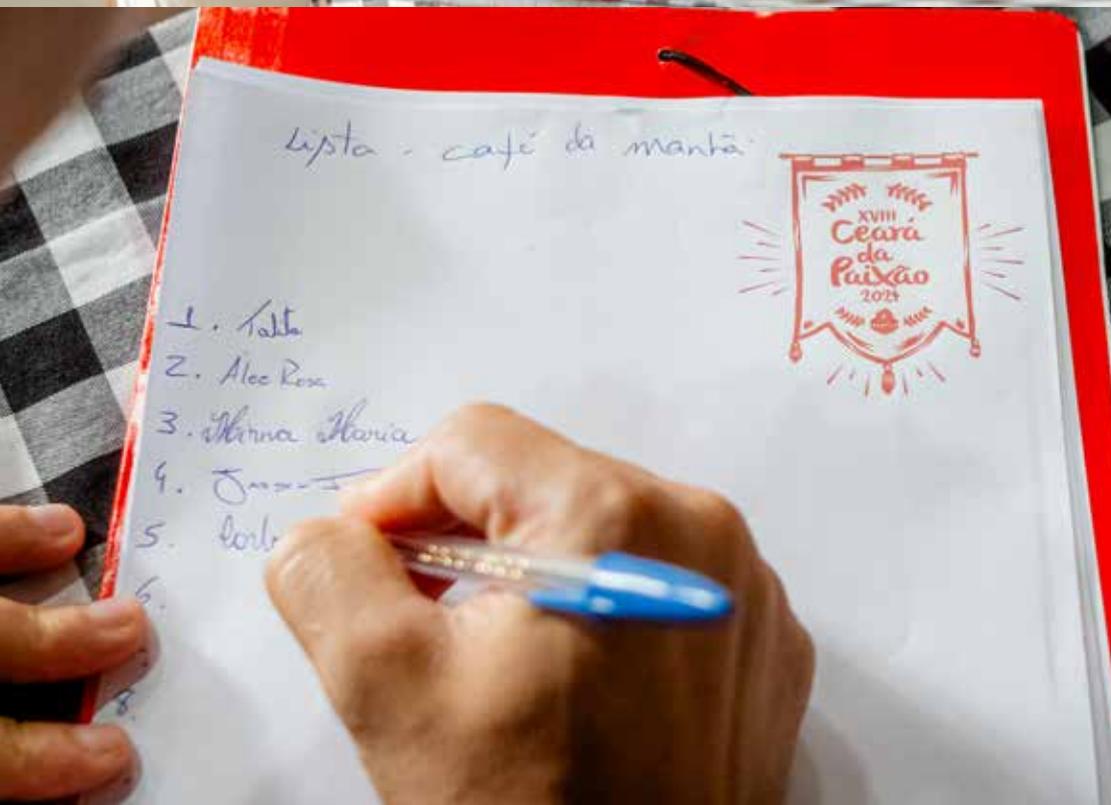














### **XVIII Edital Ciclo Ceará da Paixão**

#### **Seminário de Avaliação e Planejamento**

Sábado, 13 de abril de 2024, das 8h às 12h

Auditório Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura,  
Transmissão pelo Youtube Secult Ce

#### **PROGRAMAÇÃO**

8h – Acolhida e credenciamento

8h30 – Café da Manhã

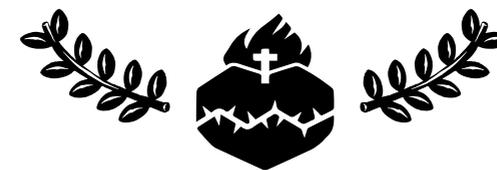
9h – Abertura, Falas institucionais: Diego Zaranza, Copam/Secult Ce, Poliana Santos, Aterlane Martins Associação Cultural Canto da Jandaia

9h15 – **Apresentação Técnica de Execução do Projeto “Festa e Fé”** - Aterlane Martins e Mirna Félix

10h – **Apresentação do Edital Ciclo Ceará da Paixão 2024** – Emmanuel Bastos, Diego Zaranza, Copam/Secult Ce

10h30 – **Debate Avaliativo Propositivo: Avaliação do Ciclo da Paixão 2024 e Proposições para o XIX Edital Ciclo Ceará da Paixão – 2025**

12h – Almoço







**Roda de Conversa sobre Letramento Racial**  
Sábado, 13 de abril de 2024, das 13h30 às 16h  
Auditório Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura,  
Transmissão pelo Youtube Secult Ce

### **PROGRAMAÇÃO**

13h30 – Acolhida e credenciamento

13h40 – Abertura, Falas institucionais: Secult CE, Associação Cultural Canto da Jandaia

13h45 – **Cotas raciais: processos históricos, lutas sociais e conquistas legais**  
- Profa. Dra. Cristiane Sousa (IFCE)

14h15 – **As cotas raciais no campo da cultura: a atuação da Secult CE nos editais** – Nívia Tôrres – Codac/Secult CE

14h45 – Debate

15h15 – **Exercício simulado: Processo de Heteroidentificação: modos de fazer** - Profa. Dra. Tatiana Paz (IFCE)

16h – Encerramento







SEÇÃO 3 - TEXTOS DE CAMPO

### **Celebração da Paixão de Cristo em Quixadá: Uma Experiência Inesquecível (Quixadá)**

Há mais de uma década, a encenação da Paixão de Cristo - Uma Via Dolorosa em Quixadá tem sido um evento emblemático que une fé, arte e comunidade. Sob a direção cuidadosa da Companhia de Teatro Juventude Livre, esta manifestação cultural se tornou uma tradição profundamente enraizada no coração do sertão central cearense.

A trajetória do grupo é marcada por um compromisso inabalável com a excelência artística e a dedicação à preparação minuciosa do espetáculo. A cada ano, a equipe se supera na elaboração de cenários, indumentárias e adereços, transportando o público para a atmosfera sagrada e emocional da época da Paixão de Cristo.

Na realização do evento em 2024, o destaque foi a ênfase na acessibilidade e inclusão. A introdução de interpretação em Libras, juntamente com a adaptação da infraestrutura para acomodar pessoas com deficiência, refletiu o compromisso do grupo em garantir que todos possam participar plenamente dessa experiência significativa.

Durante a encenação, a interação entre o elenco e o público foi palpável, criando uma atmosfera de comunhão e reflexão. O cuidado e a atenção aos detalhes foram evidentes em cada aspecto do evento, desde a recepção calorosa até os momentos de reverência e contemplação diante da representação da Paixão de Cristo.

**José Lucas de Oliveira Sousa, Pesquisador**

### **Paixão Viva: Encenação no Coração de Santa Luzia (Canindé)**

No ano de 2024, o bairro Santa Luzia foi palco de uma manifestação cultural marcante: a encenação da Paixão de Cristo pelo Grupo Cultural Streytho. Este evento não foi apenas uma representação da fé, mas um vibrante testemunho do poder da comunidade e da cultura de unir, inspirar e transformar. A iniciativa conseguiu capturar a essência da narrativa bíblica, adaptando-a às cores, aos sons e às vozes locais, oferecendo uma experiência única e profundamente relevante para todos os envolvidos.

A produção se destacou pela maneira como congregou a diversidade do bairro, envolvendo mais de 40 participantes diretos, de jovens a idosos, cada um trazendo seu talento e dedicação ao projeto. Essa colaboração multidisciplinar refletiu a capacidade do grupo de tecer uma teia de relações que fortaleceu o tecido social e cultural do bairro, transformando cada momento da encenação em uma celebração da vida comunitária e da herança cultural compartilhada.

A realização deste evento em 2024 deixou uma marca indelével na memória coletiva de Santa Luzia, destacando-se não só pela excelência artística, mas também pelo impacto emocional e espiritual sobre a audiência. A inclusão de diversos grupos sociais na produção e no público reforçou a mensagem de que a arte é um território sem fronteiras, acessível e enriquecedor para todos. A encenação conseguiu, assim, transcender a sua função de entretenimento, tornando-se um momento de reflexão, celebração e reconhecimento mútuo.

As reações do público a “Paixão Viva” foram de profunda admiração e ressonância emocional, refletindo a capacidade do projeto de tocar corações e mentes, reafirmando o papel vital da cultura e da arte na promoção da coesão social e na construção de comunidades

mais fortes e unidas. A dedicação do Grupo Cultural Streytho em trazer essa história à vida, com tanta paixão e comprometimento, ressalta a importância da continuidade e do apoio a iniciativas que celebram e valorizam nossa rica diversidade cultural.

**José Lucas de Oliveira Sousa, Pesquisador**



### **Festa popular da malhação de judas da Granja Lisboa (Fortaleza)**

A “Queimação de Judas” é uma tradição popular que simboliza o sacrifício de Judas e o início das comemorações da ressurreição. Criado em 2020 no Grande Bom Jardim, no cond. residencial Heloneida Studart e Ana Facó, o projeto visava difundir a cultura local entre as famílias reassentadas na área, reunindo cerca de 250 pessoas em sua primeira edição.

O evento, mesmo com sua simplicidade, abordou desde seu início as características, repassando-as para o público que pode presenciar e participar da manifestação da cultura popular. Sempre aos sábados de aleluia, a programação busca envolver pessoas da comunidade em todas as idades, principalmente as crianças, o que é um destaque ao evento.

A realização em 2024, ocupando um espaço público dentro da comunidade, facilita o acesso e participação do público (comunidade), proporcionando uma nova experiência em um ambiente familiar. Realmente é um momento dos moradores celebrarem e terem um momento juntos, envolvidos com a cultura popular da semana santa.

O produtor do evento, empenhado em revitalizar a comunidade, enfrenta desafios como a criminalidade, mas busca usar a cultura como ferramenta de transformação social. Ele planeja realizar futuros eventos culturais, como um festival de quadrilhas juninas, envolvendo ainda mais a comunidade e o comércio local, o que realmente pode ser a ponte de acesso à Cultura do estado.

**Willian Aparecido Ciríaco da Silva, Pesquisador**

### **Pétalas – A volta de uma Paixão (Fortaleza)**

O Grupo Pavilhão da Magnólia, com seus 19 anos de existência, destaca-se como um dos grupos mais influentes do teatro contemporâneo brasileiro, explorando diversas linguagens e colaborações criativas para expandir os limites do teatro para diferentes públicos, incluindo adultos e crianças.

O espetáculo “Pétalas”, no repertório desde 2009, tem sido um marco para o grupo, atraindo mais de 10 mil espectadores em várias cidades/estados, com temas atuais que refletem questões sociopolíticas. Premiado pelo Prêmio Funarte Artes na Rua (2014) e documentado no filme “Pétalas.Doc”, o espetáculo demonstra o compromisso com a inovação e relevância social.

Em 2024, o Grupo apresentou seu projeto em frente à igreja da Paróquia São Francisco de Assis (Dias Macedo), garantindo acessibilidade à comunidade local. A programação seguiu as tradições, cumprindo todos os itens do plano de trabalho, produção e equipe de apoio. O público presente participou ativamente da experiência, interagindo com a programação e o comércio local.

Os participantes, animados e envolvidos desde, demonstraram entusiasmo pelo fazer artístico. Apesar das preocupações com o clima, o grupo mostrou proatividade ao buscar alternativas caso chovesse, revelando comprometimento e resiliência. Isso foi um ponto de destaque, além do destaque dado pelo grupo à importância do apoio governamental para iniciativas culturais.

**Willian Aparecido Ciríaco da Silva, Pesquisador**

### **Uma manifestação viva no sertão (Barbalha)**

No sertão, uma tradição ganha vida desde 2013. O grupo responsável pela festa dos Caretas emerge como guardião das raízes culturais locais, preservando e promovendo os costumes ancestrais da região.

Ao longo dos anos, o grupo tem trilhado uma trajetória de dedicação e comprometimento. Através de pesquisas meticulosas e colaboração com mestres artesãos, eles revivem os rituais dos Caretas, adaptando-os à contemporaneidade e transmitindo-os de geração em geração.

Em 2024, a festa dos Caretas brilha com mais intensidade. A programação diversificada atrai uma multidão ávida por mergulhar nas tradições locais.

As apresentações impecáveis e as oficinas interativas proporcionam momentos de encantamento e aprendizado para todos os participantes.

Neste ano, pude pesquisar e testemunhar a paixão e o orgulho que o grupo e a comunidade têm pela festa dos Caretas. A atmosfera de celebração é contagiante, unindo pessoas de todas as idades em torno de sua herança cultural. É uma manifestação viva, que ecoa além das fronteiras do sertão, inspirando todos aqueles que têm o privilégio de testemunhá-la.

**Francisco Sávio André de Sousa, Pesquisador**

### **Do Reisado aos caretas Boi Mina Flor (Sobral)**

O grupo de reisado Boi Mina Flor foi fundado em 01 de janeiro de 1997 no bairro Parque Silvana na cidade de Sobral com o intuito de resgatar a cultura de reisados no local. A partir daí o grupo de caretas se formou para festejarem outros ciclos da tradição popular cearense.

O grupo tem uma trajetória firmada na referência das manifestações culturais dentro do município e também na região Norte do Estado. Já se apresentou em muitos lugares e atualmente é o campeão da mostra competitiva de bois e reisados promovido pela gestão pública municipal. O mestre Pepeta foi um dos responsáveis pela fundação e sempre colaborou com suas canções e criações artísticas.

No ano de 2024 o grupo de caretas se destacou por fortalecer ainda mais a cultura de formação cultural e social entre seus integrantes e moradores do bairro Expectativa com oferta de ações formativas através de oficinas de confecção de máscaras, composições e figurinos. Essa possibilidade gera a perspectiva da manutenção e fomento da brincadeira dos caretas a novas gerações.

No cortejo pelas principais ruas do bairro, os moradores utilizaram suas calçadas para prestigiarem e se divertirem juntos com os integrantes do grupo numa grande e saudável brincadeira de tradição.

**Rondinelle Gomes Mesquita, Pesquisador**

### **Grupo de teatro Paixão de Cristo (Cariré)**

O grupo teatral Paixão de Cristo de Cariré foi fundado no ano de 1994 através de uma iniciativa de um grupo de jovens da Paróquia de Santo Antônio de Pádua de Cariré – JUC (Jovens Unidos a Cristo). Nos primeiros anos a encenação aconteceu no ginásio da cidade, mas com a pandemia da covid-19 os trabalhos foram encerrados.

Com o retorno das atividades o grupo decidiu realizar suas apresentações itinerantes, se deslocando para distritos e espaços que pudessem mobilizar um público ainda maior. Em seus 29 anos de tradição, o espetáculo se tornou referência na Zona Norte do Estado do Ceará. É sempre um momento festivo para os caririenses que residem fora do município e no período pascal vem visitar seus familiares e prestigiarem o espetáculo de Vida, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo.

No ano de 2024 o grupo ousou em realizar o espetáculo em parceria com alunos da escola Luiz de Sena Dias. O espetáculo contou com mais de 60 artistas e o espaço físico da escola se transformou em um grande palco ao ar livre acomodando um público composto pela comunidade escolar e famílias.

Durante a encenação do espetáculo mães, pais e apreciadores vivenciavam momentos de muita interpretação e emoção transmitida pelos atores em cena. A tradição desse espetáculo é fortalecida porque é repassada por muitas gerações. Quem antes era atriz ou ator agora é pai ou mãe de artistas do elenco atual.

**Rondinelle Gomes Mesquita, Pesquisador**

### **Senador Pompeu e sua Inigualável Paixão de Jesus Cristo (Senador Pompeu)**

Em sua 14ª edição a inigualável paixão de Jesus Cristo na cidade de Senador Pompeu vem mostrando uma constância em manter essa tradição viva ano após ano. A movimentação na cidade é notória e os ensaios dão início de forma intensa no bairro de Caracará, que respira esse momento há muitos anos.

A Fundação Santa Terezinha é um dos maiores ou se não o maior agente de movimentação de cultura popular na cidade, implementando ações culturais e também ações formativas nas mais diversas linguagens, com atividades para diversas idades e públicos.

Em 2024 o espetáculo proposto estava em uma sintonia única entre atores e produção, foi possível notar tudo fluindo de forma muito uniforme, sem grandes imprevistos, tirando a chuva. O trabalho é grandioso e os atores e profissionais envolvidos se entregam do início ao fim. Teve também a participação do público muito presente durante todo o espetáculo que teve a duração de um pouco mais de três horas.

Em conversa com o público tivemos alguns depoimentos de muita satisfação em ver o espetáculo sendo feito novamente na cidade e que já se organizam para que no feriadão da Semana Santa estejam em Senador Pompeu para apreciar o espetáculo.

**Reuber Tadeu, Pesquisador**

**Promovendo Tradições e Empoderamento:  
O Projeto “O Judas na Roda” (Fortaleza)**

O Projeto “O Judas na Roda” surge como uma iniciativa da Associação Viver Capoeira, liderada pelo Mestre Índio, com um histórico de 17 anos de atuação na promoção de atividades culturais nos bairros do Montese e Jardim América. Originado em 2011, a partir de um convite para participar da “Malhação de Judas”, o projeto tem colaborado com a comunidade de Pacatuba, na Rua Dulcinéia Gondim, mantendo viva uma tradição de mais de 50 anos.

A trajetória do grupo é marcada por um compromisso contínuo com a preservação cultural e o empoderamento da comunidade. Em 2019, o projeto “O Judas na Roda” foi concebido com o objetivo de proporcionar uma vivência mais profunda da história do Judas para os moradores locais. Em 2022, o projeto foi aprimorado com a introdução de oficinas de confecção de bonecos do Judas, gerando uma fonte de renda para os participantes durante a Semana Santa.

Em 2024, o projeto continua sua jornada de sucesso, mantendo-se fiel à sua missão de promover tradições culturais e fortalecer os laços comunitários. Além de oferecer oficinas de confecção de bonecos e sessões de contação de histórias, o projeto visa agora expandir seu impacto social, proporcionando momentos significativos de empoderamento e aprendizado para os participantes.

O projeto “O Judas na Roda” destaca-se não apenas por sua relevância cultural, mas também por sua abordagem inclusiva e participativa. A parceria entre a Associação Viver Capoeira e os moradores da comunidade evidencia um compromisso mútuo com a preservação das tradições locais e o desenvolvimento socioeconômico. A impressão deixada pelo projeto é de uma iniciativa que vai além da simples celebração cultural, buscando promover um impacto positivo e duradouro na vida das pessoas envolvidas.

**Rennede Silva Alves, Pesquisador**



### **Celebrando Tradições: O Festival de Malhação de Judas das Comunidades (Fortaleza)**

Desde sua primeira edição, o Festival de Malhação de Judas das Comunidades tem sido um evento marcante na região, promovendo a preservação das tradições culturais locais e envolvendo ativamente a comunidade. Sob a liderança da proponente Najla Maria Nascimento da Silva, o festival ganhou destaque por sua dedicação em manter viva a celebração da Semana Santa.

A trajetória do grupo organizador reflete um compromisso contínuo com a valorização da cultura local. Destaca-se a habilidade excepcional da proponente em mobilizar e engajar os membros da comunidade, além da atenção cuidadosa à diversidade de atividades oferecidas durante o evento, incluindo oficinas culturais e apresentações artísticas.

Em 2024, o festival alcançou um novo patamar de sucesso, apesar dos desafios enfrentados. Houve uma participação significativa da comunidade e parcerias estabelecidas com outras organizações locais, ampliando o alcance do evento e garantindo sua relevância para todos os envolvidos. No entanto, algumas dificuldades na captação de recursos financeiros e aspectos da organização do evento foram identificados, mostrando áreas de melhoria para futuras edições.

O contato próximo com o público durante o acompanhamento do projeto revelou uma percepção geral positiva sobre o festival, ressaltando sua importância para a preservação das tradições culturais da comunidade. A proponente, Najla Maria Nascimento da Silva, e os organizadores expressaram satisfação com os resultados alcançados, reconhecendo os aspectos positivos e aprendendo com os desafios enfrentados para fortalecer ainda mais o evento no futuro.

**Rennede Silva Alves, Pesquisador**

### **Caretas – Festa Popular da Malhação de Judas (Russas)**

O Grupo Folclórico Reisado de Caretas e Folganças foi fundado em 2015, por um grupo de pessoas com o objetivo de resgatar as brincadeiras tradicionais durante a semana santa, procurando manter a tradição dos caretas e queima de Judas presente de geração em geração.

A queima de Judas do grupo já se tornou um festejo tradicional na cidade, que acontece no sábado de aleluia. O grupo tem sede no bairro da Catumbela em Russas-Ceará, e com 9 anos de história, a cada ano que passa atrai mais e mais apreciadores dessa tradição cultural.

No ano de 2024, usaram máscaras que foram confeccionadas nas oficinas que antecederam o dia da queima de Judas, e as mesmas também foram utilizadas na feira de artesanato na hora do evento, tornando a feirinha ainda mais especial, por ter sido confeccionadas por pessoas da comunidade.

Por fim, a fala de uma das pessoas ali presente, chamou atenção: Quando ele diz “que acha muito necessário que os jovens, assim com ele, tenham contato com essa tradição cultural tão significativa.” Mostrando a importância dessa cultura tão rica. O público presente eram de várias idades e ficaram encantados com a diversão ali oferecida.

**Renata Jéssica Lopes Chaves, Pesquisadora**

### **A tradicional Queima do Judas na rua do “S” em Canindé a cidade da Fé (Canindé)**

O Grupo foi criado no ano de 2019, por vários amigos e sob a coordenação do Sr. Clemisson Costa. Foi uma ideia desafiadora, pois mesmo diante de todas as adversidades e falta de apoio, buscavam “se manter vivos” no Bairro do “S”. A ação da Queimação do Judas nesta época e naquela localidade já é tradicional.

A equipe que gerencia as atividades do grupo fala com louvor de sua trajetória, sendo ela marcada sempre por pontos importantes, tais como a luta em resgatar um grupo já existente, mas que pelas adversidades do tempo e acasos do destino acabou se desmembrando e precisando assim ser reconstruído.

O projeto no ano de 2024 é realizado no mesmo local onde veio sendo executado nos anos anteriores, contudo esse ano conta com o fomento do Governo do Estado, através deste edital, possibilitando assim uma qualidade e incentivo maior ao evento e sua manutenção.

O evento é realizado em meio a um grupo familiar forte, no qual se destaca a presença de parentes do proponente que estão ali na programação do evento, junto às suas calçadas. A expectativa e o diferencial que se cria é o desejo de, naquela tarde de Sábado de Aleluia, ser contemplado com algum dos itens valiosos do Testamento do Judas, esse ano registrado no cartório local do bairro com o pseudônimo de “Inelegível”.

**Antonio Rafael Barbosa do Espírito Santo, Pesquisador**

### **Em Canindé da fé os pequenos Caretas, malham o Judas (Canindé)**

O grupo Caretas de Canindé, fundado no município no ano de 2011, sob a coordenação de Augusto Medeiros, tem uma grande referência no município, sendo sempre motivo de expectativa para os moradores do bairro Santa Luzia e amantes das manifestações culturais do município que aguardam sempre por esse momento.

Os “Pequenos Caretas” têm sua trajetória marcada por muita luta e resistência, mesmo sem apoio de editais ou outros fomentos em anos anteriores, o grupo mantém vivas suas ações de fortalecimento cultural com a programação da Caminhada de Caretas e Malhação de Judas, sempre presente faça chuva ou faça sol, literalmente falando.

No ano de 2024 o projeto segue seu molde tradicional de realização, com uma programação iniciada às 8h da manhã com um cortejo percorrendo as principais ruas do bairro. O cortejo é conduzido pelos ‘Pequenos Caretas’, o termo “Pequeno” é usado e pontuado sempre, porque é importante frisar que o grupo é composto quase que 60% ou mais por crianças, sendo estes filhos de integrantes antigos do grupo.

A participação espontânea das crianças, que chegam logo cedo, já colocam suas máscaras de caretas e ganham literalmente o mundo, batendo de porta em porta, acordando os moradores do bairro, convidando para a malhação do Judas, e claro pedindo aquela “esmolinha do Judas”.

Em uma abordagem rápida com uma dessas crianças, de nome Miguel, perguntei o porquê dele estar ali, ele disse: “Tio, meu pai disse que passava o ano todinho esperando por esse momento, que corria a cidade inteira, e que sempre ganhava alguma coisa de testamento do Judas, e eu acho que esse ano eu vou ganhar.”

**Antonio Rafael Barbosa do Espírito Santo, Pesquisador**

### **Em terra de Caretas Judas é sapateado (Independência)**

O grupo de reisado da Cachoeira do Fogo, comunidade da zona rural do município de Independência, existe há mais de 90 anos. O mestre, por excelência, Zé Augusto, o mais antigo do grupo relata ser quase impossível datar o surgimento da manifestação na comunidade, visto que seus avós já dançavam.

Ao longo dos anos, participaram de centenas de apresentações culturais por todo o território nacional, em especial, um encontro realizado pelo Mercosul, evento mais comentado pela comunidade.

Em 2024, apresentam “uma Semana da Paixão” um momento de diversão e preservação da cultura do reisado com uma malhação de Judas. Apesar da intensa chuva que caía sobre aquela comunidade, não faltou alegria e animação no sapateado dos Caretas, no canto das Canteiras, nos instrumentos dos músicos e no grito empolgante do público presente.

O reisado da Cachoeira do Fogo e o mestre Zé Augusto, não são ainda titulados como Tesouros Vivos, por essa razão, deixo a fala de dona Maria da Cruz que exprime sua preocupação na manutenção das atividades, para que essa comunidade seja vista e dado o mínimo de reconhecimento social e financeiro para a preservação de sua matriz cultural: “Meu filho, eu fico muito triste ao pensar que um dia toda essa festa pode acabar, nasci e me criei nos farranchos de reisado e essa festa é a nossa referência aqui na Cachoeira do Fogo.”

**Francisco Marcos Moreira Araújo, Pesquisador**

### **Jesus também é Camponês (Monsenhor Tabosa)**

O Grupo de Teatro Asas foi criado em 2010, pela juventude do Assentamento Santana, zona rural de Monsenhor Tabosa, localizado nos Sertões de Crateús. Estes encontraram no teatro uma forma de lutar por suas ideias e levar uma reflexão dos aspectos políticos e sociais aos moradores daquela comunidade.

Alguns momentos tornaram-se marcantes na trajetória cultural do grupo, destaco a imensa satisfação da jovem Alana, uma das fundadoras que relata a parceria firmada com um grande dramaturgo da cidade de São Paulo, em que organizou, ensinou e planejou dando novos caminhos e ideias para a continuação e manutenção das apresentações.

Em 2024, o Asas traz a chegada de Jesus em Jerusalém, nesse sentido, leva ao público questionamentos das mudanças históricas dos preconceitos enraizados daquela época e que resistem até hoje.

Quais são os Cristos da atualidade? O que condenamos diante da nossa realidade? Trazendo reflexões diante de nossos atos e postura dessa sociedade mais uma vez fadada ao fracasso. Encerramos com a fala do Sr. Mamede, que defende a figura camponesa como essencial na luta agrária e na desconstrução das barreiras sociais que exclui essa população: “Ser do campo não é fácil e fazer cultura no campo é mais difícil ainda, mas eles resistem.”

**Francisco Marcos Moreira Araújo, Pesquisador**

### **Sertão da Paixão, Via Sacra do Assentamento Bargado: Jesus é um de nós (Monsenhor Tabosa)**

O coletivo de cultura camponesa é um grupo formado por jovens do Assentamento Bargado, zona rural do município de Monsenhor Tabosa. Em 2018, a juventude que residia no assentamento decidiu organizar eventos e apresentações para movimentar a cultura da comunidade.

Ao longo dos anos o grupo participa e desenvolve várias manifestações culturais como pastoril, teatro, maracatu, blocos de carnaval e malhação de Judas. Destacam-se por trazerem a luta e as reivindicações do povo do campo em suas apresentações.

Em 2024, a via sacra encenada pela juventude traz como tema o Jesus comum, uma reflexão que mostra a figura divina, uma pessoa normal que está no meio de nós, atrelado às necessidades atuais enfrentadas pela sociedade, em especial a fome.

Diante dessa abordagem, percebi a emoção do público ao acompanhar cada estação da via sacra. Esse sentimento é expresso na fala de Dona Maria Evanilde “sempre fico emocionada com a via sacra deles, sexta feira da paixão é um dia muito forte e estar assistindo um pouquinho do que Jesus sofreu já deixa a gente comovida.”

**Francisco Marcos Moreira Araújo, Pesquisador**

### **No Bargado Judas não é perdoado (Monsenhor Tabosa)**

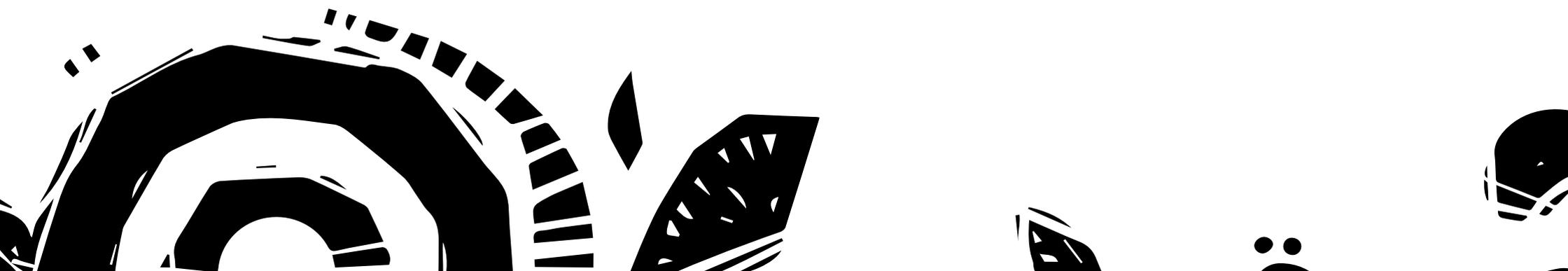
O coletivo de cultura camponesa é um grupo formado por jovens do assentamento Bargado, zona rural do município de Monsenhor Tabosa. Em 2018, a juventude que residia no assentamento decidiu organizar eventos e apresentações para movimentar a cultura da comunidade.

Ao longo dos anos o grupo participa e desenvolve várias manifestações culturais como pastoril, teatro, maracatu, blocos de carnaval e malhação de Judas. Destacam-se por trazerem a luta e as reivindicações do povo do campo em suas apresentações.

Em 2024, apresentam a malhação de Judas do assentamento Bargado, um momento de diversão que reúne em sua maioria, a juventude da comunidade que incentivados pelos concursos e brincadeiras mantém viva essa tradição.

Diante dessa abordagem, percebi a empolgação dos participantes ao acompanhar cada atividade do evento. Esse sentimento é expresso na fala de Valdelice Tavares: “Essas ações são sempre um incentivo para a gente estar se movimentando e contribuindo com a comunidade. Aqui costuma ser muito parado, e esses momentos são únicos.”

**Francisco Marcos Moreira Araújo, Pesquisador**



### **Eleição e Malhação de Judas em Juazeiro do Norte (Juazeiro do Norte)**

O grupo de manifestação da cultura popular Caretas Cariri, atuante no Bairro Brejo Seco, nos conjuntos residenciais São Sebastião I e II, é coordenado pelo produtor cultural Felipe Araújo, e existe desde o ano de 2000, tendo como foco encenações e representações de festividades e manifestações da cultura tradicional popular, entre as quais também se destacam as manifestações de outros ciclos da cultura, a saber a Quadrilha Junina. O Grupo conta com a parceria da produtora FA Felipe Araújo Produções e da Casa de Arte e Cultura Mãe Teta.

Entre os trabalhos artísticos apresentados pelo grupo está o cortejo dos caretas pelas comunidades do bairro e a culminância com malhação do Judas (queima), realizada há seis anos no bairro com o objetivo de trazer cultura popular para os moradores do lugar e comunidade adjacentes. Como destaque em sua trajetória podemos apontar que o trabalho conta com o apoio e participação da comunidade local, onde os próprios moradores atuam e produzem a manifestação, o que caracteriza-se como uma manifestação artística feita do povo para o povo.

Na apresentação do ano de 2024 destaca-se o trabalho cooperativo e harmônico dos participantes, tanto atuando como careta quanto equipe de produção. É importante ainda evidenciar a recepção e o acolhimento feito pela Mestre Mãe Teta em sua casa e a ação de distribuição (sorteio) de cestas básicas durante a atividade, o que beneficiou famílias carentes do bairro atingindo assim objetivo social.

Entre as impressões e abordagens feitas, destaco a alegria dos moradores no ato de receber as cestas básicas e as entrevistas feitas com um dos caretas atuante no coletivo, que compartilhou ser brincante de outros ciclos, afirmando que todas as atividades que são propostas pelo coletivo ele se envolve, porque gosta da cultura popular e considera importante manter viva as tradições culturais na comunidade.

**Marcos Evangelista, Pesquisador**

### **A tradição dos Caretas no terreiro do sítio Palmeirinha dos Vilar (Crato)**

O grupo de manifestação da cultura popular Caretas – A Tradição, do distrito de Ponta da Serra, no município do Crato no Cariri cearense, é coordenado pelo produtor cultural e artista Mateus Soares, e existe desde o ano de 2018, tendo como foco encenações e representações de festividades e manifestações da cultura tradicional popular, entre as quais também se destacam as manifestações de outros ciclos da cultura, a saber a Quadrilha Junina.

Entre os trabalhos artísticos apresentados pelo grupo está o cortejo dos caretas pelas comunidades do distrito e a culminância com malhação do Judas (leitura do testamento e queima), realizada há seis anos no distrito/localidade de Ponta da Serra/Palmeirinha dos Vilar e comunidade adjacentes. Como destaque em sua trajetória podemos apontar que o trabalho conta com o apoio e participação da comunidade local, onde os próprios moradores atuam e produzem a manifestação, o que caracteriza-se como uma manifestação artística feita do povo para o povo.

Na apresentação do ano de 2024 destaca-se o trabalho cooperativo e harmônico dos participantes, tanto atuando como careta quanto equipe de produção. É importante ainda evidenciar o excelente trabalho de cobertura fotográfica desenvolvido pelo técnico contratado e o envolvimento da comunidade, onde foi possível perceber a presença de várias famílias, pais com seus filhos e a presença de idosos.

Entre as abordagens feitas, destaco as entrevistas feitas com um dos caretas atuante, que compartilhou ser uma pessoa deficiente física com dificuldades de locomoção, mas que o amor pela cultura falava mais alto e cabia o desafio de estar ali participando da manifestação, ao partilhar ainda que mesmo com a limitação gostava de percorrer as ruas da comunidade fantasiado de careta, pois o fazia se sentir pertencente à comunidade.

**Marcos Evangelista, Pesquisador**

### **Redenção na cruz, caminhos e reconciliação 33ª edição da Paixão de Cristo (Barbalha)**

O grupo de Teatro Instrumentos do Senhor, do município de Barbalha no Cariri cearense, é coordenado pelo professor e artista (ator e diretor teatral) Gilsimar Santos, e existe desde o ano de 1990, tendo como foco encenações e representações de festividades e manifestações da cultura tradicional popular. Também conta com a parceria dos trabalhos artísticos do grupo de Teatro Louco em Cena.

Entre os trabalhos artísticos apresentados pelo grupo está a Paixão de Cristo, realizada há vinte e sete anos no distrito/localidade do Sítio Brejinho. Como destaque em sua trajetória podemos apontar que o trabalho conta com o apoio e participação da comunidade local, onde os próprios moradores encenam produzem o espetáculo, o que se caracteriza como uma manifestação artística feita do povo para o povo.

Na apresentação do ano de 2024 destaca-se o trabalho cooperativo e harmônico dos participantes, tanto elenco como equipe de produção. É importante ainda evidenciar o excelente trabalho de iluminação desenvolvido pelos técnicos contratados, com destaque para as cenas em que os personagens precisavam caminhar pelo terreno e pela cena final de aparição de Jesus Cristo, o qual surgiu ressuscitado e bem iluminado no alto de uma mangueira, distante das cenas anteriores.

Entre as abordagens feitas, destaco a entrevista realizada com o ator, que representou um Fariseu, em que alguns minutos antes do início do espetáculo estava cavando os buracos que seria para enterrar as cruzes da crucificação de Jesus e dos dois ladrões, na ocasião foi possível perceber a dedicação do mesmo pela produção do trabalho, pois compreendia que precisava ser um trabalho colaborativo, e que não teria apenas a função de ator no espetáculo.

**Marcos Evangelista, Pesquisador**

### **Malhação contra a poluição, queimar o Judas sujar nossas praias não (Trairi)**

Fundado no ano de 2003 o grupo Chapéu de Palha de Trairi na comunidade da Boa Esperança, desenvolve trabalhos juninos na modalidade matuta, juntando brincastes que são os próprios jovens da comunidade para animar as noites de São João.

O grupo tem como finalidade social manter as tradições populares, através do engajamento dos jovens da comunidade seja no ciclo junino ou da paixão, desenvolvendo a cultura local para as novas gerações. O coletivo identifica pontos de desenvolvimento cultural na localidade de Mundaú, levando a tradição da queimação de Judas em sua 3ª edição.

No ano de 2024 traz para a população com a temática (Malhação contra a poluição, queimar o Judas sujar nossas praias não, afim de levar conscientização socioambiental da localidade, que sofre muito com as pescas ilegais e praias sujas, como também, unindo a devoção da religiosidade e cultura tradicional popular da queimação do Judas.

A malhação do Judas proporcionou ao público um momento de devoção religiosa, lembrando momentos da tradicional Paixão de Cristo com a queimação do Judas. O ápice do momento foi a partição da criança no momento da malhação, com chicotes de cordas e pedaços de madeiras, as crianças se divertiram ao arremessar no Judas seguido de sua queimação.

**Lucas Amaro Campelo, Pesquisador**

### **Cascavel da Paixão: Paixão de Cristo em cordel (Cascavel)**

O coletivo cultural Cascavel da Paixão foi criado no ano de 2007 na comunidade Alo Luminoso em Cascavel CE, mantendo-o vivo o Ciclo da Paixão em sua comunidade, reunindo homens e mulheres, jovens e adultos em seu trabalho cênico, leva a encenação da Paixão para diversos locais na comunidade e em seu município.

Através do teatro, dança, música e cultura popular, o coletivo mantém a tradição existente viva na comunidade, não só realizando trabalhos durante o ciclo, mas durante todo o ano, seja em galerias, teatros e/ou espaços culturais, o coletivo desenvolve pessoas através das linguagens culturais e resgatando a cultura e religiosidade para a sua comunidade.

Neste ano de 2024 o coletivo trás para dentro da cena o cordel, unindo diversas linguagens e religiosidade. O cordel traz elementos cênicos típicos do sertão nordestino, mostrando toda beleza, alegria e tristeza do povo sertanejo, o que seria um Jesus Cristo sertanejo nascido no sertão, pobre, seco e ao mesmo tempo alegre e festivo mesmo castigado no sertão do Ceará.

A encenação da Paixão proporcionou ao público um momento de emoção, devoção e fé, trazendo riquezas de detalhes da vida e morte de Jesus Cristo. A Fabíola muito emocionada relata: A encenação foi fantástica, eu sou escritora e não imaginava ver o que vi aqui, uma Paixão de Cristo diferente sem perder a essência do que ela representa, um momento único que foi proporcionado aqui neste local. Todos os anos estou aqui na Praia da Caponga, esse ano vim de Fortaleza especialmente para assistir a Paixão, estou saindo daqui hoje renovada e muito satisfeita.

**Lucas Amaro Campelo, Pesquisador**

### **De estação em estação a via crucis é contada (Canindé)**

Fundado no ano de 1997, por intermédio do saudoso Frei Ademir, na proposta de um curso de Técnica vocal aos grupos e corais de nossa paróquia, onde havia dois representantes de cada Coral, tendo a frente o professor de técnica vocal Cláudio Barreto para terminar o curso com chave de ouro e de uma maneira especial e concreta, aconteceu em 30 de dezembro o 1º Recital Natalino, tendo como local, a Basílica de São Francisco. Sendo assim a primeira formação deste grupo, dando-lhe o nome THE ANGELIS.

O grupo The Angelis em sua jornada de 23 anos de atuação se solidificou em seu propósito de proporcionar às novas gerações o conhecimento das tradições locais, sempre presente nos momentos fortes da cultura em nosso Canindé, como grandes espetáculos montados para comemora o dia do folclore em agosto, apresentações nos festejos do nosso padroeiro São Francisco e festejos do ciclo natalino.

Hoje o grupo conta com 60 componentes que com disponibilidade juntam-se para festejar a nossa arte e a nossa cultura fazendo assim o grupo The Angelis de Canindé referência. Em 2024 o grupo traz um verdadeiro cortejo de fé e comoção a toda a comunidade, levando a cada estação a vida e a saga de Jesus Cristo.

Além da representatividade da fé e da devoção, o evento mantém viva a tradição do ciclo pascal, na qual incentiva a comunidade à participação em ações culturais e movimenta a economia, incentivando o comércio local, além de despertar na comunidade uma visão mais humana da história divina. “Nossa preocupação maior é o respeito com a sociedade. Nós não estamos fazendo uma história de ficção, estamos falando e retratando costumes e vivências de uma história que é importantíssima para o Cristão, fazemos com esse pensamento, fazer um espetáculo teatral com muito respeito, a todos os segmentos cristã, para aqueles que acreditam e tem fé naquilo que vão ver”, fala o produtor cultural Cláudio Barreto.

**Lucas Lawos, Pesquisador**

### **Paixão: A tradição contada pela modernidade (Canindé)**

Criado em 1997, o grupo de artes Streytho surge como uma importante chave para a cidade de Canindé, o mesmo reúne artistas, profissionais e entusiastas das diversas áreas artísticas, como pintura, escultura, música, dança, teatro, literatura, entre outras. Cujo o principal objetivo é promover, apoiar e difundir a arte e a cultura, para a região.

Durante seu percurso, o grupo se apresenta em várias ocasiões, não só na cidade de Canindé, mas também na região, participando de todos os ciclos folclóricos e se fortalecendo durante o mês de junho com a quadrilha junina. Em sua encenação da paixão de cristo, é importante destacarmos a presença das crianças, pois o que se sobressai dos outros grupos.

Neste ano de 2024 o espetáculo contou com a participação dos estudantes da Escola Senador Carlos Jereissati, o que foi bastante significativo, pois os estudantes inseridos puderam presenciar a história religiosa passada e o contato com a cultura e o ciclo de tradição.

“O espetáculo é de suma importância para a formação dos estudantes, pois assim, os mesmos estarão além de ter contato com a cultura e arte, estarão presenciando um movimento religioso muito importante para a comunidade e para suas famílias”, conta Marcos Filho, coordenador da escola Carlos Jereissati.

**Lucas Lawos, Pesquisador**

### **Uma Jornada de Fé e Arte no Assentamento Santana (Monsenhor Tabosa)**

O grupo juventude revolucionária surge no ano de 1990 no Assentamento Santana a partir da necessidade dos jovens de pautar dentro da organização do assentamento atividades que envolvessem cultura, arte e esporte e assim desenvolver a criatividade e o protagonismo da juventude camponesa presentes nos assentamentos de reforma agrária do Ceará. Ao longo dos anos o grupo vem desenvolvendo diversas atividades culturais e artísticas, além de repassar tradições e envolver as novas gerações na produção de arte e cultura desde cedo.

Uma das manifestações culturais mais presentes e tradicionais na comunidade ao longo dos anos é a via sacra e encenação da paixão de cristo que vem sendo realizado em conjunto pelos jovens e suas famílias a quase 35 anos, sendo ela uma expressão artística e religiosa extremamente tradicional na comunidade, pautada na tradição cristã de recontar os passos de Jesus Cristo até a sua morte, proporcionando para quem acompanha momentos de reflexão e renovação da fé.

No ano de 2024 o grupo realizou pelas ruas da comunidade o projeto Paixão Itinerante no Assentamento Santana, onde em mais um ano as famílias juntamente com o grupo recriam os passos de Jesus e recontam através da via sacra e da encenação da paixão sobre a morte e ressurreição de Cristo. Além de ser uma forte representação artística e religiosa, o grupo proporciona aos que assistem momentos de reflexão acerca do sistema opressor da época e traz sua narrativa para os dias atuais.

Eurilene dos Santos, coordenadora do grupo de cultura e atriz da encenação relata um pouco sobre a experiência deste ano: “Superou nossas expectativas pela participação e envolvimento da equipe e de todo o assentamento e comunidades vizinhas na procissão, além disso, é através da arte produzida dentro dos assentamentos que conseguimos provar para quem não conhece a realidade rural que aqui também é espaço de produção de cultura e conhecimento.”

**Karla Leanne Pereira de Moraes, Pesquisador**

### **Entre fé e arte: a paixão de cristo em Itatira (Itatira)**

O grupo Teatral da Paixão de Cristo nasce no ano de 1988 a partir da iniciativa do grupo de jovens Juventude com Cristo da paróquia menino Deus da cidade de Itatira, onde na véspera da semana santa sob orientação das freiras da cidade Irmã Claudia e Irmã Judite deu-se início a tradição que alguns anos depois viraria patrimônio cultural imaterial da cidade de Itatira, já em sua primeira apresentação o grupo usou as ruas da cidade e as paisagens naturais da cidade de Itatira para recriar os passos de Jesus antes de sua morte na cruz.

Sendo um dos mais tradicionais da cidade e da região, o grupo que hoje tem 36 anos de existência reúne diversas gerações que contribuíram e contribuem ainda hoje com a realização da tão tradicional paixão de cristo, além disso mantém intacto o seu enredo, roteiros, cenas e falas, seguindo de forma fiel o roteiro que foi escrito no ano de 1988 quando o grupo se apresentou pela primeira vez nas ruas da cidade de Itatira.

A proposta do ano de 2024 surge sob a imensa vontade e necessidade de se preservar e fortalecer esta representação cultural e religiosa tão importante para a cidade, sendo este um grande evento que tem marcado gerações de crianças e adultos durante 36 anos, pois além de promover a cultura e a religião dentro da cidade, ainda traz formação a partir das oficinas de teatro que o grupo vem realizando todos os anos, formando assim os novos futuros integrantes do grupo.

Magaly Dandara, uma das organizadoras do espetáculo relata um pouco como foi viver a paixão de cristo novamente este ano: “A equipe de produção e todo o grupo estão orgulhosos e com a autoestima elevada devido a oficina de teatro que descobriu novas potencialidades, renovação do figurino com alta qualidade, bem como toda estrutura para realização e divulgação do espetáculo, que ficou para a história recente do grupo. Mesmo debaixo de chuva e com toda a insegurança, em mais um ano o grupo surpreendeu a todos nós e mesmo sem energia foi um momento extremamente emocionante para todos os presentes.”

**Karla Leanne Pereira de Moraes, Pesquisadora**

### **Populart é de todos (Fortaleza)**

O grupo de teatro Populart foi fundado no ano de 1994 no bairro José Walter e em sua trajetória de quase 30 anos o grupo já montou ininterruptamente 30 espetáculos de Paixão de Cristo. Esse espetáculo intitulado de Gólgota já é referência no calendário cultural do bairro e suas adjacências.

O grupo desenvolve atividades de linguagens culturais no campo do teatro, dança e música. E com o espetáculo da Paixão de Cristo já circulou por várias cidades do Ceará e também bairros de Fortaleza. Sua principal apresentação sempre acontece nas sextas-feiras santas no período pascal, onde reúne uma média de 5 mil espectadores.

No ano de 2024, o espetáculo Gólgota – Paixão de Cristo de Fortaleza preza por manter a tradição de um espetáculo pautado na grandiosidade e ousadia na sua forma de pensar e desenvolver artisticamente uma encenação contemporânea com auxílio de palco, som e iluminação. Associado a isto, o grupo também desenvolveu oficinas de dança e teatro para pessoas da comunidade que se interessam pelo mundo da arte.

O público reconhece a importância do grupo Populart e a encenação da Paixão de Cristo como uma possibilidade do desenvolvimento cultural do bairro e uma forte referência como espaço de socialização e fortalecimento de vínculos entre indivíduos e famílias.

**Antonio Júnior de Oliveira da Costa, Pesquisador**

### **Eis o Cordeiro de Deus: Paixão do João XXIII (Fortaleza)**

O Grupo de teatro Paixão de Cristo foi fundado no ano de 1983 com intuito de dramatizar a páscoa do Senhor Jesus Cristo divulgando a vida, morte e ressurreição dentro do bairro João XXIII. O grupo surgiu através de um grupo de jovens que participavam ativamente das atividades da Igreja católica do bairro.

No ano de 2004 o grupo passou a se chamar Parresia e se dedicou exclusivamente a montagem e circulação do espetáculo Paixão de Cristo. Atualmente o grupo é composto por um média de 50 pessoas de todas as faixas etárias e já desenvolveu muitas apresentações em instituições públicas e privadas na cidade de Fortaleza ultrapassando as fronteiras do bairro João XXIII. Seus maiores destaques em toda essa trajetória são as adaptações artísticas realizadas a cada nova edição do espetáculo.

No ano de 2024 o grupo apresentou o espetáculo Caminhos da Paixão – Eis o Cordeiro de Deus, que foi uma montagem que mesclou uma encenação espetacular dos artistas com a inovação da tecnologia de cenografia, iluminação e figurinos. O espetáculo transmitiu aos espectadores cenas bem elaboradas com efeitos que foram capazes de arrancar aplausos e expressões emocionais de quem estava a contemplar.

As cenas que foram produzidas em palcos diferentes fizeram com que o público percorre uma itinerância entre todo o espaço cênico do espetáculo, o que provocava uma intensidade de participação no público presente, fazendo com que participassem como figurantes do espetáculo.

**Antonio Júnior de Oliveira da Costa, Pesquisador**

### **Queimação de Judas: Judas do Garajal (Maracanaú)**

O Grupo Garajal foi criado em 2003, em Maracanaú, realizando atividades de teatro, cultura popular e circo. Em 2010 se tornou Ponto de Cultura e expande as suas ações com artes visuais e audiovisual. O Garajal é uma referência na difusão, fomento e formação de artistas e público, se consolidando no cenário artístico e cultural no estado de Ceará, assentando as suas práticas em feitura de afetos, memórias e ações comunitárias.

O grupo tem uma atuação forte na cultura popular, com destaque para o circo e para a tradição do Ciclo da Paixão com a queima do Judas, sendo a edição de 2024 a 12ª consecutiva, desempenhando um papel importante na preservação e promoção da tradição de queimação do Judas, evento que reúne a comunidade local e proporciona diversão e diversidade de cultura regional.

Nesse ano de 2024 a queimação do Judas ocorreu em três momentos: processo formativo, com 3 oficinas; de história, memória e narrativa dos Caretas; confecção de máscaras dos caretas e Judas e Caretas – o corpo que se mascara. O segundo e terceiro momentos são respectivamente, cortejo do Judas e o grande destaque que foi a queimação do Judas, com música, bingo, concurso de melhor Judas, leitura do testamento e a queima do Judas.

Faço das palavras de Maria Letícia Maia Moura, de 18 anos que nos disse que a expectativa era de que fosse algo para aproveitar para conhecer mais da história e é muito bom para entender o que acontece, um lugar para trazer pessoas, aqui é um sentimento de se estar em casa, as minhas, enquanto pesquisador e avaliador que acompanhei estive presente, o Grupo Garajal sabe o que faz e faz da melhor forma, viva a arte e viva a cultura!

**José Antônio Viana Rocha, Pesquisador**

### **Caminhos da paixão, tradição, inclusão e democratização pela fé (Pentecostes)**

O grupo de teatro Assum Preto atua desde 2002 na cidade de Pentecoste, no Ceará, fazendo uma arte teatral com temáticas regionalistas e montagem com base nas histórias do povo, sendo referência no teatro popular no estado do Ceará. O grupo em seus 22 anos tem várias produções, e há 20 anos vem desenvolvendo um importante trabalho de inclusão a partir da vivência teatral, pois muitos jovens são beneficiados. Há 16 anos o grupo realiza o espetáculo Paixão de Cristo.

A encenação da Paixão de Cristo é o grande destaque do grupo de teatro Assum Preto, sendo que em 2017 optou por um grande desafio que foi fazer o espetáculo pelas ruas de Pentecoste, interpretando a Via Sacra e envolvendo ainda mais os moradores, pois a experiência na rua traz como palco a rua, sendo a cidade o grande palco com ampla participação popular, consolidando a Paixão de Cristo, com o formato da Via Sacra, como uma tradição.

Em 2024 Caminhos da Paixão, tradição, inclusão e democratização pela fé, foi um grande espetáculo a céu aberto, com mais de 2 mil pessoas presentes e agraciado no final com uma chuva leve que fez parte de maneira maravilhosa das últimas estações no açude da cidade.

Foi um espetáculo acessível, ao mesmo tempo inovador no tema central, mas preservando as tradições, sendo fundamental a sua abordagem inclusiva, com destaque para a tradução instantânea em libras com intérpretes presentes durante toda a Via Sacra. Assim, como nos disse Mara, de 46 anos, umas das milhares de expectadoras do evento: “é sempre muito boa, maravilhosa, pois o teatro atua muito bem e a gente fica encantado.” E isso ficou reconhecidamente demonstrado durante a Via Sacra, provando o potencial criativo e de organização do grupo de teatro Assum Preto.

**José Antonio Viana Rocha, Pesquisador**

### **Um ato de peregrinação e fé (Barbalha)**

O grupo de Peregrinação dos Penitentes Irmãos da Cruz é uma manifestação tradicional popular que foi convidada pelo produtor cultural Francisco Demontier dos Santos Vieira, mais conhecido como Panticola, desde o ano de 2016, a fim de desenvolver ações voltadas a religiosidade entoando cânticos e procissões em capelas da região.

Os Penitentes Irmãos da Cruz foi fundado no século IXI pelo Padre Ibiapina no período da pandemia do cólera, com a finalidade de fazer penitências e orações para combater o mal, pregando também a busca pela santificação dos penitentes através de longos períodos de reza, peregrinação e atos de autoflagelação, porém, por sugestão do Bispo Dom Fernando Panico, foi abolido o ato do autoflagelo, ficando apenas as rezas e peregrinação.

Para o ano de 2024, o grupo realizou uma ação de peregrinação iniciada na Capela do Sítio Brito – Barbalha, saindo em procissão penitencial cantada por cânticos da época seguindo até a praça da capela do sítio Cabeceiras. Vale destacar a vestimenta seguindo o padrão colonial e os capuzes usados pelos penitentes trazendo a valorização da tradição popular.

Contudo, destaco a fala de Dona Marli, dona capela do Sítio Brito, onde a mesma relata que a ação se faz bastante necessária para os dias atuais e que quando criança costumava acordar bastante amedrontada pelos cânticos dos peregrinos, porém como o passar dos anos veio a entender que fazia parte de uma manifestação bastante rica em cultura de um povo da comunidade.

**José Alexsandro da Silva Teixeira, Pesquisador**

### **Caretas: cultura popular, expressão, emoção e tradição (Juazeiro)**

O grupo Nação Karetas Kariri foi fundado no ano de 2017 no bairro Limoeiro do Norte em Juazeiro, no intuito de fomentar a cultura tradicional popular, atuando nas diversas ruas do município trazendo muita alegria e tradição aos povos das comunidades periféricas do município.

Composto por 15 componentes, o coletivo tem em sua faixa etária brincantes de 16 a 30 anos, residentes dos bairros de Juazeiro. Vale destacar que o grupo realiza uma programação bastante diversificada e cultural, obedecendo a tradição do brincar e a cultura dos caretas que se mantém ao longo dos anos na cidade.

Para o ano de 2024, o grupo Karetas Kariri trouxe em seu espetáculo, a participação do reisado infantil Santo Expedito da mestra Flatenara, onde se foi apresentado a dança tradicional popular com bastante emoção, pois os mesmos homenagearam o Mestre Cicinho, pai da mestra que foi vítima de um assassinato a três meses atrás.

Contudo, a ação se fez bastante satisfatória para todos os moradores da comunidade e das regiões vizinhas, que se fizeram presentes durante toda a apresentação do reisado convidado e da queimação do judas. Vale ressaltar a organização do evento que de forma satisfatória, atendeu todo o público e realizou uma linda manifestação de cultura tradicional popular.

**José Alessandro da Silva Teixeira, Pesquisador**

### **Caretas – Tradição E Conexão (Barbalha)**

O grupo Caretas Pé de Serra foi criado no ano de 2018 no Distrito de Caldas – Barbalha, tendo como organizadora Taynáh Mauriz Sales, mais conhecida como boneca sapeca, produtora cultural e artista circense. O mesmo possui 20 integrantes, sua faixa etária é composta por adolescentes e adultos entre 15 a 30 anos, brincantes das periferias e da zona rural.

A manifestação celebra anualmente a tradição da cultura popular através da arte e do brincar, os caretas possuem vestimentas que compõem a tradicionalidade da comunidade usando máscaras da cultura antiga bem como unindo-se às máscaras estilizadas, destacando a sua alegria e animação durante o ciclo pascoal.

O grupo trouxe em sua proposta a promoção da III edição do Festival de Caretas Pé de serra, no distrito de Caldas “a força do brincar”, hoje sendo o grupo mais prestigiado da região, pois busca agregar valores e tradições aos povos das comunidades e dos turistas que se fazem presentes todos os anos do ciclo da paixão, dialogando sob diversas formas de linguagem corporal e cultural.

Contudo, destaco as falas de vários admiradores do evento, que se mostraram bastante satisfeitos com as ações apresentadas pelo grupo, vale salientar que posterior ao cortejo, houve um desfile da fantasia mais criativa e da brincadeira do pau de sebo, que trouxe as lembranças das brincadeiras vivenciadas pelo público na sua infância, perpassando aos dias atuais.

**José Alessandro da Silva Teixeira, Pesquisador**

### **Paixão de Cristo - Degraus (Baturité)**

A Paixão de Cristo é uma encenação teatral que atravessa gerações, trazendo à vida os eventos cruciais da Semana Santa. Na cidade de Baturité, essa tradição ganha vida através da Cia de Teatro Magote, uma companhia com um histórico cultural que remonta a várias décadas. Fundada com o propósito de promover a arte teatral na região, a Cia de Teatro Magote se destacou ao longo dos anos por sua dedicação à excelência artística e seu compromisso com a comunidade.

A trajetória do grupo é marcada por uma série de produções teatrais aclamadas, que vão desde clássicos do teatro até obras contemporâneas. Com um elenco talentoso e uma equipe dedicada, a companhia conquistou reconhecimento e prestígio não apenas localmente, mas também regionalmente. Sua abordagem inovadora e inclusiva tem inspirado artistas e espectadores de todas as idades e origens na cidade de Baturité.

Em 2024, a Cia de Teatro Magote realizou mais uma emocionante apresentação da Paixão de Cristo, levando o público a uma jornada espiritual e emocional através dos eventos da Semana Santa. Com uma encenação cuidadosamente elaborada, cenários impressionantes e performances cativantes, o espetáculo foi mais uma vez um sucesso retumbante, reafirmando o compromisso da companhia em preservar essa tradição cultural e espiritual na comunidade.

Como pesquisador cultural, minha impressão sobre o espetáculo da Paixão de Cristo pela Cia de Teatro Magote é de profundo respeito e admiração. Acompanhando a trajetória do grupo e testemunhando sua dedicação à arte e à comunidade, fica evidente o impacto positivo que eles têm tido ao longo dos anos. Sua capacidade de emocionar e inspirar através do teatro é verdadeiramente notável, e é uma honra poder testemunhar e celebrar sua contribuição para a cultura de Baturité.

**Joaby Lima Duarte, Pesquisador**

### **Degraus (Baturité)**

A Cia Degraus tem uma trajetória cultural notável na cidade de Baturité desde sua fundação em 1982. Especializada no ciclo da Paixão de Cristo, o grupo de teatro tem sido uma presença constante na comunidade, oferecendo interpretações memoráveis e envolventes dessa narrativa religiosa fundamental.

Ao longo dos anos, a Cia Degraus destacou-se pela sua dedicação à autenticidade histórica e à qualidade artística. Suas produções teatrais têm sido aclamadas pelo público local e além, inspirando gerações de artistas e espectadores com sua paixão pelo teatro e pela mensagem da Paixão de Cristo.

Em 2024, a Cia Degraus realizou mais uma emocionante apresentação do espetáculo “Degraus” na comunidade de Riachão do Panta. Com uma organização impecável e uma programação envolvente, o evento proporcionou uma experiência cultural enriquecedora para todos os presentes.

A impressão do público sobre o espetáculo “Degraus” foi extremamente positiva, destacando a qualidade das performances, a emoção transmitida pelos artistas e a importância cultural do evento para a comunidade. A Cia. Degraus mais uma vez demonstrou sua capacidade de cativar e inspirar o público, consolidando seu papel como um pilar da cultura local em Baturité.

**Joaby Lima Duarte, Pesquisador**

### **Cultura de Gigantes: resgatando a brincadeira dos caretas (Fortaleza)**

No Mirante do Morro Santa Terezinha, no bairro Vicente Pinzón, em Fortaleza, artistas criaram um grupo que realiza intervenções artísticas com bonecos gigantes dando vida a narrativas diferenciadas e que emocionam o público. Na sede do Grupo, além dos típicos bonecos, outras estruturas são encontradas, como animais (camelôs, bois, vacas) que são feitos com materiais artesanais, expostos como decoração em períodos como o natal e também utilizados para intervenções culturais.

A encenação do grupo, com um elenco majoritariamente jovem, tem uma proposta irreverente que une tradição a um roteiro dramático e com diálogos com traços de comédia, retendo a atenção do público e incentivando reflexões sobre temas diversos como perdão, direitos, coletividade, entre outros temas.

Um destaque importante para o grupo nesse ano foi a escolha do local para realização da manifestação cultural típica do sábado de Aleluia. Com o intuito de chamar atenção da comunidade para revitalizar o espaço, ao final da apresentação, os participantes se manifestaram sobre a importância de fortalecer a arte e a cultura do local, com a ocupação do anfiteatro a partir de outras atividades.

As manifestações tradicionais do Judas, com a popular “queimação” ou “malhação” foi abordada de uma forma diferenciada e chamou atenção do público, que pelo senso comum, sempre visualiza o personagem bíblico como vilão pela história da traição e sem direito à defesa. A encenação do “Grande Julgamento” além de remontar uma brincadeira inaugurada pela cultura de caretas no século XX, também expressa a religiosidade, tradição e fé que são características específicas da Semana Santa.

**Ívina Carla de Oliveira Sousa, Pesquisadora**

### **Caminhos do Gólgota - a Paixão de Cristo contada há 40 anos no Conjunto Ceará (Fortaleza)**

Palco montado, som ajustado, correria nos bastidores...enquanto isso, o público vai se aproximando e ocupando as cadeiras para presenciar um dos espetáculos mais apreciados no mundo: a Paixão de Cristo. Com 40 anos de tradição, a peça teatral, é organizada pelo Projeto de Desenvolvimento Comunitário do Conjunto Ceará- Prodecom, que desde 1987, promove ações de arte e cultura, por meio de oficinas de expressões culturais, beneficiando o público local como os alunos de escolas públicas e outros moradores do bairro.

Como reconhecimento aos serviços prestados de cidadania, educação popular, arte e cultura, o grupo conquistou um espaço que se transformou sede e ponto de apoio para realização das atividades, apresentações, cursos, possibilitando a organização dos eventos e também garantindo que o ambiente se tornasse referência para os artistas locais, fortalecendo assim a cultura comunitária.

Neste ano, a Paixão de Cristo do Conjunto Ceará celebra 40 anos de incentivo à arte no bairro, e por meio desse evento, já consolidado na agenda cultural do local, foi possível ampliar a participação do Grupo em outras atividades como a criação do Coletivo Pregando Peças, participação de editais de cultura, apresentação de outras intervenções teatrais em diversos locais.

Os Caminhos do Gólgota já passou por diversas alterações de cenário, ocupou pontos diferentes do Polo do Conjunto Ceará, porém não perdeu o encanto e a admiração das pessoas que se aglomeram no local para ver a via sacra e só dispersam após testemunhar a ressurreição, num espetáculo encantador de uma história milenar, contada com muita emoção permitindo ao público refletir sobre empatia, amor, solidariedade, fé, reforçando assim o potencial das narrativas artísticas que são capazes de tocar e transformar as pessoas.

**Ívina Carla de Oliveira Sousa, Pesquisadora**

### **Fortalecendo as raízes de fé e esperança por meio da arte (Fortaleza)**

No Ellery, bairro localizado na periferia de Fortaleza, conhecido pela trajetória de luta por moradia popular, nasceu o Grupo Sagrada Família. A iniciativa religiosa, logo se transformou em uma escola comunitária de arte, promovendo oportunidade às crianças e adolescentes da comunidade, as vivências e aprendizados pelos caminhos da cultura, mais especificamente, música, dança e teatro.

Atualmente, o grupo agrega 40 integrantes, na faixa-etária de 7 a 18 anos. Os encontros são realizados na Associação Comunitária dos Bairros Ellery e Monte Castelo onde ocorrem, além dos ensaios de acordo com a manifestação cultural da temporada, também rodas de conversas e oficinas sobre cidadania, arte e educação, inclusão social e outras questões que fortalecem a participação social na comunidade.

Em 2024, com o tema “Paixão de Cristo do Bairro Ellery- 28 anos,” a encenação da tradicional via sacra abordou a questão da amizade, da solidariedade e da justiça social, incentivando as reflexões sobre os acontecimentos históricos e também das práticas atuais com vistas ao fortalecimento dos moradores por meio do engajamento cultural, elevando assim a pensamento crítico para reforçar as mudanças necessárias para o bem estar comunitário.

Há uma resistência no fazer artístico do grupo, devido às adversidades e violências que são expostas as crianças e adolescentes do local, tornando a arte uma alternativa para fortalecer as identidades individuais e coletivas, os laços afetivos para formar outros jovens protagonistas e assim dar continuidade a luta por transformação e justiça social, mudando narrativas de vida e potencializando as raízes de esperança do bairro.

**Ívina Carla de Oliveira Sousa, Pesquisadora**

### **Fé e vida no planalto Ayrton Senna (Fortaleza)**

O projeto “Caravana da Paixão” foi realizado pelo Coletivo Sol Nascente - grupo de jovens oriundos dos bairros Planalto Ayrton Senna e José Walter. A partir da organização da juventude das periferias de Fortaleza, buscaram realizar a encenação dos últimos passos de Jesus Cristo na terra. Uma caravana de muito amor e doação ao próximo.

O grupo já realizou outras edições da Via Sacra. Contudo, a pandemia da COVID-19 impediu a continuidade das atividades. Atualmente, estão em um processo de rearticulação e retomada das atividades anteriormente realizadas. A encenação deste ano de 2024 faz parte desse processo.

Realizado em parceria com a Comunidade Católica Rainha da Paz, a encenação da Caravana da Paixão atingiu diversas ruas do bairro Planalto Ayrton Senna. Dezenas de famílias acompanharam a atividade. Com muita fé e disposição, acompanharam os passos de Jesus até sua morte. No decorrer do trajeto, muitas famílias saíram de suas casas para prestigiar a passagem da Via Sacra.

Para o público, vivenciar um momento como esse foi o ápice de todo um contexto de preparação espiritual para a Sexta-feira Santa. Jovens, em grande número, apresentaram muita emoção ao se sentirem parte de um momento que está para além da encenação, mas representa uma espiritualidade carregada de compaixão.

**Hildebrando Maciel Alves, Pesquisador**

### **A comunidade irmanada na fé (Fortaleza)**

O projeto “XI Procissão de Fogaréu de Fortaleza”, foi realizado por meio da Associação Cultural Maracatu Rei do Congo. Em sua 11ª edição oficial, já realizaram anteriormente outras iniciativas nessa mesma perspectiva. Com uma forte integração comunitária, a manifestação levou para as ruas do bairro José Bonifácio uma narrativa envolvente e repleta de significados.

A formação do grupo contou com a articulação de outros coletivos: a Paróquia Nossa Senhora do Carmo, a Irmandade do Rosário e o Maracatu Rei do Congo, além dos próprios moradores do bairro José Bonifácio. Uma conjunção de forças que representa a dimensão coletiva da fé dessas mulheres e homens que perceberam na Procissão do Fogaréu uma forma de expressar sua vida.

Nesse ano de 2024, o grupo levou a procissão para as ruas do bairro. Com uma forte articulação com os moradores locais, a manifestação foi marcada pela musicalidade dos batuques e pelas fotografias e filmagens feitas a partir das casas que recebiam a procissão. Eram crianças, jovens, adolescentes, adultos e idosos. Todas/os encantadas/os com a procissão.

A partir do diálogo com o público, destacamos a forte conexão que a comunidade possui com a atividade. Sejam por aqueles que já acompanham há anos, ou por quem estava acompanhando pela primeira vez, a procissão marcou e chamou atenção de todas/os. Em que pese o pouco conhecimento geral sobre a Procissão do Fogaréu como uma expressão do Ciclo da Paixão do Ceará, essa experiência nos indica sua presença e potência.

**Hildebrando Maciel Alves, Pesquisador**

### **O encontro do povo consigo mesmo (Fortaleza)**

O projeto “Às margens da Paixão de Cristo” foi realizado pelo Grupo Avia de Teatro, tendo como proponente Neide Oliveira. A proposta da ação é atualizar a narrativa da Paixão de Cristo para os dias atuais, levando em consideração o seguinte cenário: e se Jesus Cristo fosse uma pessoa em situação de rua, como seria sua vida e morte? Uma perspectiva que norteou as ações realizadas.

O grupo Avia de Teatro foi criado em 2017, a partir do encontro de alunos do Curso de Princípios Básicos de Teatro (CPBT) do Theatro José de Alencar e do Curso de Teatro do Instituto Federal do Ceará (IFCE). O coletivo aborda questões sociais diversas: autismo, população em situação de rua, prevenção ao suicídio, dentre outros. Mobilizados pelo Teatro de Rua, constroem uma trajetória comprometida com a sociedade e suas contradições.

O projeto, no ano de 2024, teve como ponto de destaque a realização do espetáculo no Centro de Convivência São Francisco - espaço destinado ao acolhimento e acompanhamento da população em situação de rua de Fortaleza. Uma manhã chuvosa de segunda-feira que teve contornos de arte, espiritualidade e muita reflexão sobre a vida e as relações humanas.

Destacamos, em diálogo com o público, a importância que a atividade teve na perspectiva do acesso à cultura. Realizar atividades culturais para aqueles/as que possuem o direito à cultura negado e violado cotidianamente, é fundamental. A partilha que ocorreu ao final do espetáculo foi muito impactante. Uma roda de conversas marcada por um ponto comum: Jesus está em cada um/a de nós, basta olharmos com carinho e o veremos.

**Hildebrando Maciel Alves, Pesquisador**

### **Ressonâncias da Fé: Um Espetáculo de União e Tradição (Fortaleza)**

Há duas décadas, a comunidade de São Miguel testemunha o engajamento cultural e social de um grupo dedicado a fortalecer laços comunitários através da arte e da solidariedade. Desde 2009, este grupo tem sido o protagonista na encenação da Paixão de Cristo, evento que, ao longo de 14 anos, tornou-se uma tradição esperada e respeitada, refletindo a dedicação e a paixão dos envolvidos por suas raízes culturais e religiosas.

Além da Paixão de Cristo, o grupo destaca-se pela organização de eventos culturais significativos como o Carnaval e o São João, incluindo iniciativas voltadas para o público infantil, como o “Grupo Junino Infantil Cumpadi Vivart” e o “Pastoril Estrela Bela”. Essas ações, juntamente com projetos sociais de doação de alimentos, ilustram a amplitude e a diversidade de sua atuação, visando sempre o bem-estar e a inclusão da comunidade.

No ano de 2024, apesar dos desafios impostos por limitações financeiras, o espetáculo da Paixão de Cristo na Praça da Lagoa Redonda emocionou profundamente a comunidade local. A simplicidade dos cenários e figurinos não ofuscou a beleza e a profundidade da apresentação, que, com a dedicação dos jovens atores e do restante da equipe, transcende as adversidades, reafirmando o valor da persistência, da fé e da união.

A capacidade do grupo de engajar a comunidade e de superar desafios financeiros e logísticos reflete uma relação profunda com o público local, evidenciada pela emoção e pelo apoio manifestados pelos espectadores, como afirma Dona Francisca, 57: “Por ser um evento gratuito, acredito que as pessoas não estão dando o devido valor, se fosse um pagode a praça estava lotada, mas acredito ser um evento importante pra comunidade que reforça o amor de Cristo.”

**Gregório Barbosa de Souza, Pesquisador**

### **Chama Tradicional: A Queimação de Judas na Lagoa Redonda (Fortaleza)**

Em meio ao cenário sereno da Lagoa Redonda, brota uma celebração que, desde 2009, enraíza-se no coração da comunidade: a Queimação de Judas. Esta tradição, entrelaçada à trama cultural do Brasil, não é meramente uma manifestação; é a respiração de uma linhagem dedicada às nuances da festividade popular.

Iniciado em 2009 pela matriarca de uma família enraizada nas tradições culturais, o projeto “A Queimação de Judas” carrega consigo o peso de uma herança passada de pai para filho. A proponente, envolvida desde os tenros 7 anos de idade em tradições culturais, estendeu sua paixão pela cultura popular ao organizar eventos como festivais de quadrilha desde 2001, pré-carnavais desde 2008, e o pastoril “Lembrança da Tia Guiomar” desde 2010, focando em um público diversificado, incluindo mulheres da terceira idade.

Não existindo como um grupo ou coletivo formal, as atividades são ancoradas pela Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância da Lagoa Redonda (APAMILR), refletindo um compromisso com a comunidade local. A liderança da proponente impulsiona um conjunto de manifestações culturais que valorizam e preservam as raízes comunitárias, destacando-se pela sua singularidade e pela participação ativa da comunidade local.

A realização do evento em 2024 sublinhou essa tradição, engajando especialmente as crianças da comunidade em encenações que revivem a história da Paixão de Cristo, utilizando um espaço familiar e íntimo – uma rua estreita sem saída e uma área verde em frente à residência da proponente – para conectar os participantes a suas raízes culturais e espirituais.

Para Jadson, morador da região, a manifestação é algo que estimula a integração da comunidade, o convívio social e o espírito da boa vizinhança, ele afirma: “Todos os anos acontece a Queima do Judas aqui, é algo que estimula a participação da comunidade, as crianças gostam de confeccionar as máscaras e participar da malhação, já virou tradição!”

**Gregório Barbosa de Souza, Pesquisador**

### **A Festa dos Caretas no bairro do Henrique Jorge (Fortaleza)**

A Festa dos Caretas é símbolo de tradição e cultura pascoal tradicionalmente realizada ao nascer do sol no sábado de aleluia no bairro Henrique Jorge e adjacências. Vivida e recriada há quase dez anos pelo grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas mobiliza pessoas de todas as faixas etárias em um cortejo, que percorre as ruas da comunidade com início na rua Franco da Rocha e encerrando na rua Vitória, ponto alto da brincadeira.

Sua consolidação é fruto de um imenso trabalho desenvolvido pelo grupo e fomento da SECULT-CE através de vários editais contemplados. É considerado um dos únicos grupos de Caretas de Fortaleza e a cada ano vem ganhando reconhecimento na comunidade e inserção em espaços de debates com participação de alguns sócios na Comissão Cearense de Folclore.

Para 2024, o grupo realizou a Festa com muita música e animação, e contou com a presença de 12 adultos e com crianças da própria comunidade, somando-se cerca de 40 brincantes, sem contar com os que seguiram o cortejo pelas ruas. No entanto, uma forte chuva interrompeu a brincadeira e o grupo usou da resiliência para continuar com a programação no espaço da associação.

A programação prosseguiu com a apresentação do grupo de teatro da associação encenando a Paixão de Cristo, do grupo musical de caretas, da realização do momento da brincadeira com as crianças com os chicotes para “assustar” e amedrontar enquanto as crianças tentavam pegar as prendas. Houve também um trabalho social envolvendo as famílias da comunidade com distribuição de lanches, de pães de coco e kits com alimentos a todos presentes.

**Grayce Cavalcante de Sousa, Pesquisadora**

### **Paixão de Cristo, “Amarga Ceia - Por que mataram Jesus?” (Fortaleza)**

O Grupo De Experimentação e Socialização em Teatro Do Oprimido – GESTO, surgiu no ano de 2014, a partir da experiência na formação de oficinas teatrais em um CAPS de Fortaleza através do uso de técnicas do Teatro do Oprimido, Teatro de Rua e Teatro de Fórum. Contou com o suporte da Fundação Silvestre Gomes para sua consolidação e continuidade de suas atividades.

O grupo atua somente no período pascal e foi contemplado com alguns prêmios dos editais do Ciclo da Paixão. Em anos que não foi contemplado não deixou de realizar apresentações no caso do ano de 2017, que mesmo sem o recurso do edital realizou três apresentações sendo convidado para apresentar a peça no festival de arte e ecologia em São Vicente – Meruoca.

Em 2024, o GESTO comemora os seus 10 anos de existência e traz um espetáculo cênico diferente, para além da apresentação da Paixão de Cristo com a discussão de questões atuais e reflexões sobre desigualdades sociais, injustiça, racismo, sexismo e entre outras. Reforça seu compromisso com a inclusão em seu elenco de pessoas em situação de vulnerabilidade social, seja com deficiência psicossocial ou dependência química, e na apresentação da encenação em espaços públicos, nos CAPS e no hospital psiquiátrico São Vicente de Paula.

Para o Ceará da Paixão, o grupo apresentou o espetáculo “Amarga Ceia”, no hospital psiquiátrico São Vicente de Paula para um público de aproximadamente 60 pessoas formado por internos e funcionários. A encenação gerou diversas reações do público e houve interação entre os atores e os internos, que em muitos momentos clamavam o nome de Jesus e se indignaram com as ações contra Cristo. A escolha do público alvo torna a realização da ação ainda mais relevante, visto que são pessoas em situação de saúde mental fragilizada.

**Grayce Cavalcante de Sousa, Pesquisadora**

### **Do carrasco croataense ao flagelo da dor (Croatá)**

O grupo do espetáculo cênico da Paixão de Cristo de Croatá foi fundado em 02 de fevereiro de 2003 no município de Croatá, no bairro Centro. Desde então se mantém trazendo e fomentando a cultura trazendo para os jovens artistas da cidade mostrarem sua arte.

O coletivo de Croatá também está inserido em outros ciclos, como por exemplo do juninho e natal. O espetáculo iniciou às 20h no espaço cultural do município, com um público de mais de 700 pessoas, espaço de fácil acesso bem localizado, iluminado e com segurança, na plateia estavam autoridades como prefeito, primeira dama, vereadores e Secretária da cultura.

Também estava o pároco e seus convidados que por sinal estão bem envolvidos com o grupo dando apoio.

Foi de fato um espetáculo lindo e emocionante a chuva não atrapalhou, o público muito emocionado com as cenas realmente era tocante e bem reais pois o grupo não pecou em nada em seu espetáculo muito rico nos detalhes.

**Gerardo Gomes de Oliveira Filho, Pesquisador**

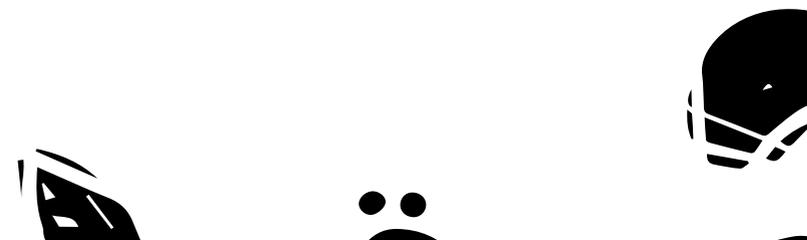
### **Queimação de judas 2024: transformando a Vila Manoel Sátiro em uma comunidade inclusiva (Fortaleza)**

O legado que o Edital Ceará das Paixões deixará em 2024, ficará marcado na memória das pessoas que poderão admirar, conhecer, brincar, vivenciar e se apaixonar pela história, que permanece viva até hoje. Na comunidade Vila Manoel Sátiro, pude perceber a jocosidade, a molecagem cearense que tanto nos diferencia dos nossos irmãos nordestinos.

O ambiente Familiar, as crianças com rosto pintado, as barracas, as conversas nas rodas de amigos, lembrando como era feito no passado deu um ar de nostalgia e alegria festiva, mostrando que a nossa cultura está sempre em movimento e jamais poderemos deixar de lado.

O Testamento do Judas, mostrou que mesmo após morto ele não deixou de ser “trairá” e com jocosidade típica cearense, levou às gargalhadas a população que se viu envolvido em um testamento hilário, que deixou alguns de calças curtos, mas que todos levaram na brincadeira, foi uma noite agradável, que fui muito bem recebido e espero voltar um dia para comemorar outros momentos Festivos na Vila, como carinhosamente é conhecida.

**Gerardo Gomes de Oliveira Filho, Pesquisador**



**Esconde-me em teu lado aberto, em tuas chagas de amor (Pacajus)**

O grupo de teatro BASART atua na comunidade quilombola da base no município de PACAJUS CE. Há mais de décadas. Tendo hoje como presidente Sebastião que lidera esse coletivo muito bem, super querido por todos.

O coletivo tem sede na própria comunidade rural e quilombola atua nos ciclos pascoal, junino e natalino, eles consideram que o ciclo natalino é muito lindo de se prestigiar também, pois fazem a mais bela Lapinha.

A encenação teve início por volta das 18h com participação de toda comunidade eles preparam todos os terreiros para a Via-Sacra passar.

As casas são bem simples, pois se trata de um quilombo e mesmo assim todos felizes participativos, o espetáculo é percorrido pelos quintais com bastante emoção a caracterização bem feita figurinos, de fato foi cumprido o objetivo.

**Gerardo Gomes de Oliveira Filho, Pesquisador**

**Valente Nordeste de Arte e Cultura: Terreiro das Tradições, Julgamento e Malhação de Judas (Icó)**

O Grupo Valente Nordeste de Arte e Cultura foi fundado em 15 de maio de 2005 por iniciativa do cidadão civil Jocivan Felinto, mais conhecido como Civan, que inicialmente era apenas uma quadrilha junina que se chamava apenas Valente Nordeste a qual realizava apresentações não só no distrito, como também participava de competições municipais e regionais, obtendo dessa forma alguns títulos durante sua trajetória.

Tempos depois, tornou-se um coletivo que passou a ser chamado de Grupo Valente Nordeste de Arte e Cultura, passando a desenvolver durante o ano inteiro inúmeras ações culturais no distrito de Lima Campos, bem como na cidade. Dentre as ações realizadas estão: espetáculos de dança, peças teatrais e corais dentre outros. Atualmente é presidido por Jocivan Felinto.

Em março de 2024 o Grupo realiza o projeto intitulado: Terreiro das Tradições, Julgamento e Malhação de Judas, com uma programação que antecede a semana realizando oficinas de confecção de judas, culminando no dia 31 de março (Domingo), com a malhação do judas, tendo também atrações artísticas musicais com músicas da cultura nordestina, como o bom forró pé de serra.

O Julgamento e Malhação do Judas ocorreu no campo de futebol, o Bebetão, local tradicional onde ocorre essa manifestação tradicional. O local tornou-se palco de uma encantadora tradição popular, o que ficou explícito na fala da dona de casa Marta de 54 anos de idade “eu acho muito lindo essa cultura dos judas, e também tenho orgulho do meu filho fazer parte disso, já é tradição vir assistir o julgamento e queima do judas”.

**Eliacildo Ferreira Epifânio, Pesquisador**

### **Paixão das tradições – A periferia pulsa fé, paixão e arte (Fortaleza)**

O espetáculo cênico “Paixão de Cristo” é uma representação teatral que apresenta os eventos da semana final da vida de Jesus Cristo, incluindo sua entrada em Jerusalém, a última ceia, sua prisão, julgamento, crucificação e ressurreição. A narrativa se baseia nos relatos bíblicos e é frequentemente encenada durante a Semana Santa, período que antecede a Páscoa.

Dessa forma o Grupo Paixão das Tradições, desde 2014, realiza ações culturais promovendo a periferia como espaço afetivo e de pertencimento às tradições, onde a sua principal atuação é realizar a encenação do Espetáculo Paixão de Cristo, que se tornou tradicional dentro do território.

Em 2024, foi levado para a cena, dezoito atores que surpreenderam através de uma dramaturgia pulsante e poética, que retrata uma das histórias mais antigas da humanidade, trazendo comoção para o público, através da construção de uma atmosfera forte e impactante.

Essas produções não apenas buscam recriar os eventos históricos, mas também proporcionar uma experiência reflexiva para os espectadores, convidando-os a refletir sobre o significado desses acontecimentos e seu impacto no cotidiano. O espetáculo “Paixão de Cristo” é uma forma poderosa de manifestação da tradição que continua a atrair grandes públicos e despertar emoções profundas.

**Danielle Alves Marinho, Pesquisadora**

### **Paixão de Cristo GAAC (São Gonçalo do Amarante)**

O espetáculo cênico Paixão de Cristo é uma representação teatral que narra os eventos da Semana Santa, especialmente os últimos dias da vida de Jesus Cristo, desde sua entrada triunfal em Jerusalém até sua crucificação e ressurreição ao qual é realizada em diversas comunidades na época da Páscoa.

Dessa forma o GAAC – Grupo Artístico Apóstolo de Cristo que desde 2013 realiza ações culturais no Município de Violete em São Gonçalo do Amarante, onde a sua principal atuação é realizar a encenação do Espetáculo Paixão de Cristo, que se tornou tradicional dentro do território.

Em 2024, foi levado para a cena, cinquenta atores que surpreenderam através da preparação dos personagens que são encenados, a construção do cenário que trás uma atmosfera que leva o público a reviver o período contado, através de uma dramaturgia poética, que resgata fatos históricos e devolve o todos, o sentimento de pertencimento a essa tradição.

A “Paixão de Cristo” não apenas proporciona entretenimento, mas também tem um profundo significado afetivo para muitas pessoas, reforçando a mensagem central sobre cuidado, altruísmo e respeito ao próximo, reforçando uma cultura de paz que ultrapassa os limites do que é cena e do que é real, possibilitando diálogos que provocam a conscientização na luta por um mundo sem violência.

**Danielle Alves Marinho, Pesquisadora**

### **Procissão Fogaréu – Fogo da Fé (Fortaleza)**

A Procissão do Fogaréu é uma tradição cultural e religiosa que ocorre durante a Semana Santa em algumas regiões do Brasil, especialmente no Nordeste. É uma manifestação popular que tem suas origens em Portugal e foi trazida para o Brasil durante o período colonial.

Dessa forma o coletivo Bastidores, realiza ações culturais promovendo e discutindo as produções periféricas, onde de forma ininterrupta, há doze anos, realiza a procissão de Fogaréu, trazendo encantamento pelas ruas, indo na contramão da lógica que na periferia só tem violência.

Em 2024, as ruas do Bairro José Walter foram ocupadas por vinte atores que causaram impacto com as suas vestimentas, tochas acesas e a construção dos personagens, que criaram uma atmosfera que retratava a história mais antiga da humanidade, trazendo uma poética densa e profunda.

O objetivo principal da Procissão do Fogaréu é recriar simbolicamente a prisão de Jesus Cristo no Monte das Oliveiras, momentos antes de sua crucificação. Além de lembrar os eventos da Paixão de Cristo, a Procissão do Fogaréu também tem um caráter penitencial e de devoção, expressando sua fé e devoção através da participação ativa no evento.

**Danielle Alves Marinho, Pesquisadora**

### **XX Paixão de Cristo de Meruoca – Tradição e Memória (Meruoca)**

A encenação Paixão de Cristo é uma peça tradicional na cidade de Meruoca- CE, que acontece há mais de 19 anos, um espetáculo que apresenta a história mais difundida e conhecida: a Paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo.

A Paixão De Cristo de Meruoca começou sua trajetória no ano de 2001, quando alguns estudantes resolveram montar o espetáculo e que até em 2015 a encenação ocorria pelas ruas do centro da cidade que possuía casarões e caminhos que simulavam a trajetória de Cristo, mas com passar dos anos e para atender a toda diversidade de público, ocorreu uma reestruturação em 2017 com a montagem de palcos fixos na praça principal e conseqüentemente atingindo um público com capacidade bem maior.

Em 2024, o espetáculo realizará a sua XX edição que tem como objetivo resgatar o verdadeiro sentido dessa época e mostrar que a semana santa é tempo de penitência, tempo de reviver o sofrimento de Cristo por nós, de mostrar o real significado do sofrimento de Jesus. A produção do espetáculo é distribuída de cenas musicais, iluminação, efeitos especiais e uma cenografia que reproduz lugarejos, ambientes e prédios da Jerusalém dos tempos de Cristo e preservando as tradições, sustentabilidade e valorizando a mão de obra dos artistas e fazedores da cultura.

Após diversos comentários positivos do público, simplificamos que este é um evento anual mais esperado e que representa um momento de renovação espiritual para muitos, incentivando a reflexão sobre os valores cristãos de amor, perdão e redenção. Além de preservar a tradição religiosa, a Paixão de Cristo em Meruoca promove a união entre os moradores e fortalece os laços de fé e solidariedade na comunidade.

**Anderson Pereira da Silva Gomes, Pesquisador**

### **Procissão dos caretas (Meruoca)**

A manifestação cultural dos caretas é uma das mais antigas e importantes manifestações folclóricas da região. A tradição vem sendo cultuada desde o fim do século XIX.

Os caretas do Reisado Meu Boi Mirim surgiu no ano de 2011 composto por crianças de 06 à 14 anos que residem na comunidade de São Vicente, na zona rural do município de Meruoca através do senhor Paulo Severo Lopes (in memoriam), mestre Paulinho.

Tudo começou com uma mostra cultural promovida pelo mestre formado por jovens e crianças onde o principal objetivo era retratar de forma cultural a festa de reis e a procissão de caretas.

Em 2024, a procissão de caretas realiza mais uma vez a tradicional brincadeira de crianças na comunidade de forma mascarada, com chocalhos e chicotes percorrendo em torno do povoado em busca de esmolas e ofertas. Apresentação cultural irá ocorrer no dia 30/03/2023 às 16hs no povoado da comunidade do Sítio São Vicente.

Através dos relatos do público podemos destacar que, é uma forma de estimular ao fazer cultura de geração a geração e aos seus saberes, que incentiva nos processos de criação, formação e fruição das manifestações culturais populares tradicionais dos caretas.

**Anderson Pereira da Silva Gomes, Pesquisador**





**EQUIPE DO PROJETO**

**XVIII Ciclo Ceará da Paixão - 2024**

**Festa e Fé: as paixões do povo cearense em devoção**

**CURADORIA E AÇÕES FORMATIVAS**

Aterlane Martins

**COORDENAÇÃO DE AÇÕES FORMATIVAS**

Mirna Félix

**COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO**

Cristiane Pires

**COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Leonardo Pereira de Oliveira

**ASSISTENTE DE AÇÕES FORMATIVAS**

Carlos Eduardo Freire Lopes

**ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO**

Poliana Santos

**ASSISTENTE DE PRODUÇÃO DE LOGÍSTICA**

Vilma Ávila

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Helena Leite Félix

**DESIGNER GRÁFICO**

Tim Oliveira

**SOCIAL MEDIA**

Álee Rosa

**FOTOGRAFIA**

Maria Haydêe

**INTÉRPRETE DE LIBRAS**

Neto Oliveira



Produção



Apoio



Realização

Este projeto é aprovado  
pela Secretaria da Cultura  
do Estado do Ceará Lei nº 18.012  
de 1º de abril de 2022



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CULTURA

Produção



Apoio



Realização

Este projeto é aprovado  
pela Secretaria da Cultura  
do Estado do Ceará Lei nº 18.012  
de 1º de abril de 2022



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CULTURA